

TELOS

RELATÓRIO ANUAL 2018
— VERSÃO RESUMO —



MENSAGEM

O presente relatório, resultado do compromisso da TELOS com a transparência, é dirigido a todos os Participantes e Assistidos da Fundação, seus Conselheiros e Patrocinadores e contém, além das demonstrações contábeis e resultados financeiros, dados relevantes sobre as atividades desenvolvidas no ano de 2018.

Pelo 15º ano consecutivo a TELOS alcançou um resultado superavitário em ambos os Planos de benefícios. Esse dado confirma o legado de realizações ao longo dos anos e a solidez dos planos de benefícios administrados pela Fundação. Em 2018, o Plano de Benefício Definido (PBD) obteve superávit no exercício de R\$ 87.927 mil e o Plano TELOS Contribuição Variável I (PCV I) de R\$ 7.439 mil, já descontada a Provisão de R\$ 41.104 mil constituída no exercício, para futura alteração da tábua biométrica de mortalidade geral AT-2000 para AT-2000 agravada em 10%, que se traduz uma maior solidez para o plano de benefício. Os resultados acumulados alcançaram a expressiva marca de R\$ 488.978 mil no PBD, lembrando que já foram destinados R\$ 621.545 mil ao Fundo para Revisão do Plano e R\$ 260.931 mil no PCV I.

A eficiência na geração de sucessivos resultados no PBD resultou na aprovação da proposta feita pela Diretoria de alteração do Regulamento do Plano pelo Conselho Deliberativo da TELOS no primeiro trimestre de 2018, contendo a utilização da Reserva Especial com a reversão de valores aos Patrocinadores e criação de Benefício Temporário para os Participantes e Assistidos do Plano. O saldo do Fundo para Revisão do Plano em 31 de dezembro de 2018 somava R\$ 621.545 mil. Significa dizer que os Participantes e Assistidos do PBD irão receber um Benefício Temporário mensal, no valor de aproximadamente 45% do benefício atual, que será pago durante o prazo de 36 meses. A TELOS obteve a aprovação do novo Regulamento do Plano pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc, através da Portaria PREVIC nº 337, publicada no Diário Oficial em 29 de abril de 2019.

Ratificando o compromisso da TELOS com a modernidade e sustentabilidade, realizamos o lançamento da “Adesão Online” ao Plano TELOS Contribuição Variável I (PCV I), que viabiliza a inscrição dos colaboradores que trabalham nas empresas

Patrocinadoras, sem a necessidade de envio de documentos por meio físico, evitando o desperdício de recursos financeiros e ambientais. Desde seu lançamento, em novembro 2018, 74% dos novos inscritos (até o mês de janeiro 2019) aderiram ao Plano através do processo digital.

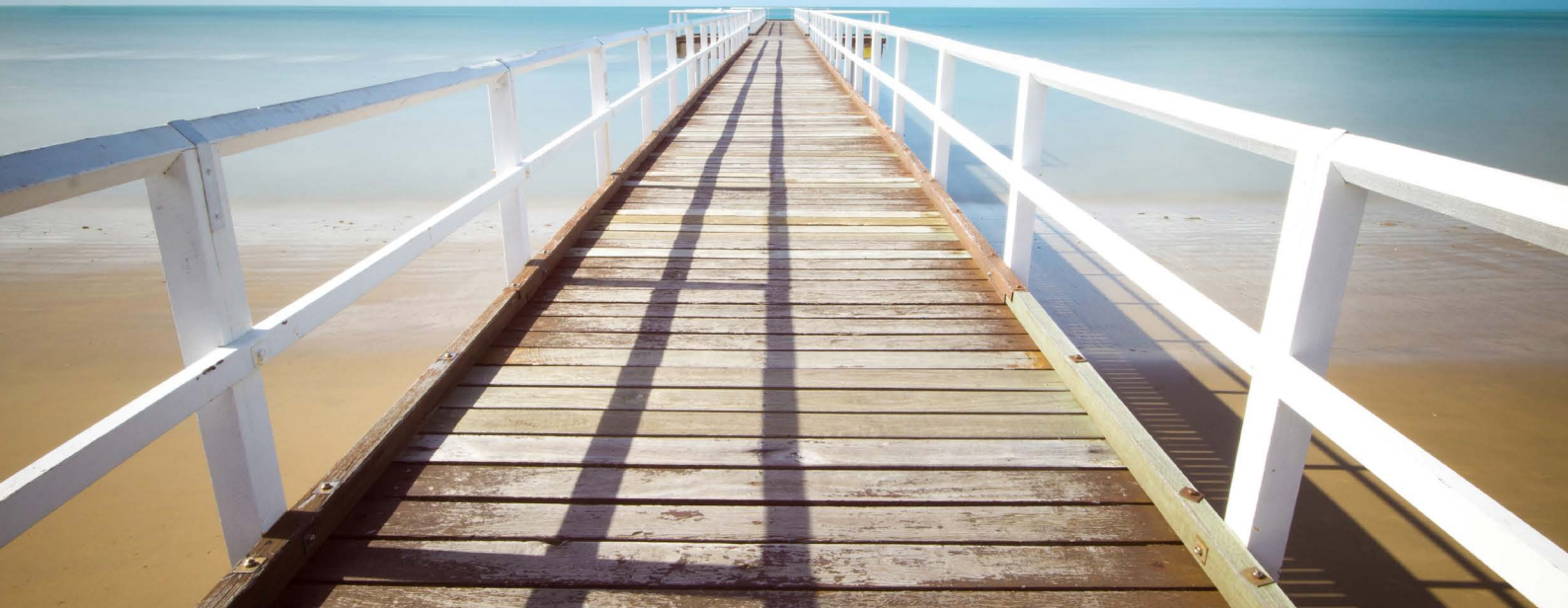
Por falar em melhorias, registra-se ainda a implantação do novo Sistema de Relacionamento que proporcionou uma maior agilidade e presteza nos atendimentos realizados pelos nossos diversos canais de atendimento. A percepção de melhoria foi apontada em nossa Pesquisa de Satisfação Anual. Nela, Participantes e Assistidos avaliaram nossos canais de atendimento com mais de 91% de aprovação.

Também é compromisso da TELOS fortalecer as práticas de Gestão e Governança Corporativa. Em 2018 conquistamos a manutenção da certificação ISO 9001:2015 pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT de nosso Sistema de Gestão da Qualidade. A conquista ressalta nosso ideal em assegurar a melhoria da qualidade, os melhores resultados e a manutenção do equilíbrio dos nossos Planos. Destacamos também a decisão da Administração da TELOS em aderir ao Código de Princípios Éticos e de Condutas para o Regime Fechado de Previdência Complementar elaborado pelo Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Sindapp) e pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp). A adesão demonstra o permanente compromisso de conduta ética da Fundação na prática dos atos regulares de gestão.

Por fim, não podemos deixar de destacar o reconhecimento de nossos Participantes quanto a excelência na administração da Fundação. Na Pesquisa de Satisfação Anual de 2018, realizada por uma empresa independente, obtivemos 99% de aprovação pelos entrevistados, o melhor resultado já obtido até então. Esse expressivo reconhecimento nos motiva a cada vez mais elevar a excelência dos serviços prestados pela TELOS.

Neste cenário de realizações e comprometimento com o futuro convidamos todos a lerem o presente documento.

Diretoria Executiva



SUMÁRIO

» INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS	5
» GESTÃO E GOVERNANÇA	6
» RESPONSABILIDADE SOCIAL	21
» GESTÃO PREVIDENCIAL	26
» GESTÃO DE INVESTIMENTOS	30
» GESTÃO ADMINISTRATIVA	43
» GESTÃO ATUARIAL	48
» DEMONSTRAÇÕES DOS ATIVOS LÍQUIDOS E DAS MUTAÇÕES DOS ATIVOS LÍQUIDOS POR PLANO DE BENEFÍCIOS	53
» PARECERES E DELIBERAÇÃO DO CONSELHO	58



INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

PATROCINADORES

PLANO TELOS CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL I (PCV I)

- » CLARO
- » STAR ONE (incorporada pela Claro em 26/12/18)
- » PRIMESYS
- » TV SAT
- » TELMEX DO BRASIL
- » AMERICEL
- » TELOS
- » INSTITUTO NET CLARO EMBRATEL

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO – PBD

- » CLARO
- » TELOS

Fechado a novas adesões desde janeiro de 1999

ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

CONSELHO DELIBERATIVO

- » Carlos Henrique Moreira
Presidente
- » Carlos Augusto Moreira Machado
- » Dario Balesdent Filho
- » Helio Manoel dos Santos Filho
- » Roberto Catalão Cardoso

CONSELHO FISCAL

- » Sérgio Nobuo Miyashita
Presidente (mandato a partir de 14/11/2018)
- » Márcia Motta Sá
Presidente (até 13/11/2018)
- » Hélio Losito
- » Ivo Filgueiras Marins

DIRETORIA EXECUTIVA

- » Roberto Durães de Pinho
Presidente
- » Andrea Morango Pittigliani
Diretora Financeira
- » Carlos Alberto Tavares de Almeida
Diretor de Seguridade

TELOS

RELATÓRIO ANUAL 2018

GESTÃO E GOVERNANÇA





RELATÓRIO ANUAL 2018

A TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar sem fins lucrativos, criada em agosto de 1975.

MISSÃO

Instituir e Administrar Planos de Previdência Complementar, garantindo a concessão de benefícios de natureza previdenciária através da gestão eficaz dos recursos aportados, observando as expectativas de seus Participantes e Patrocinadores.

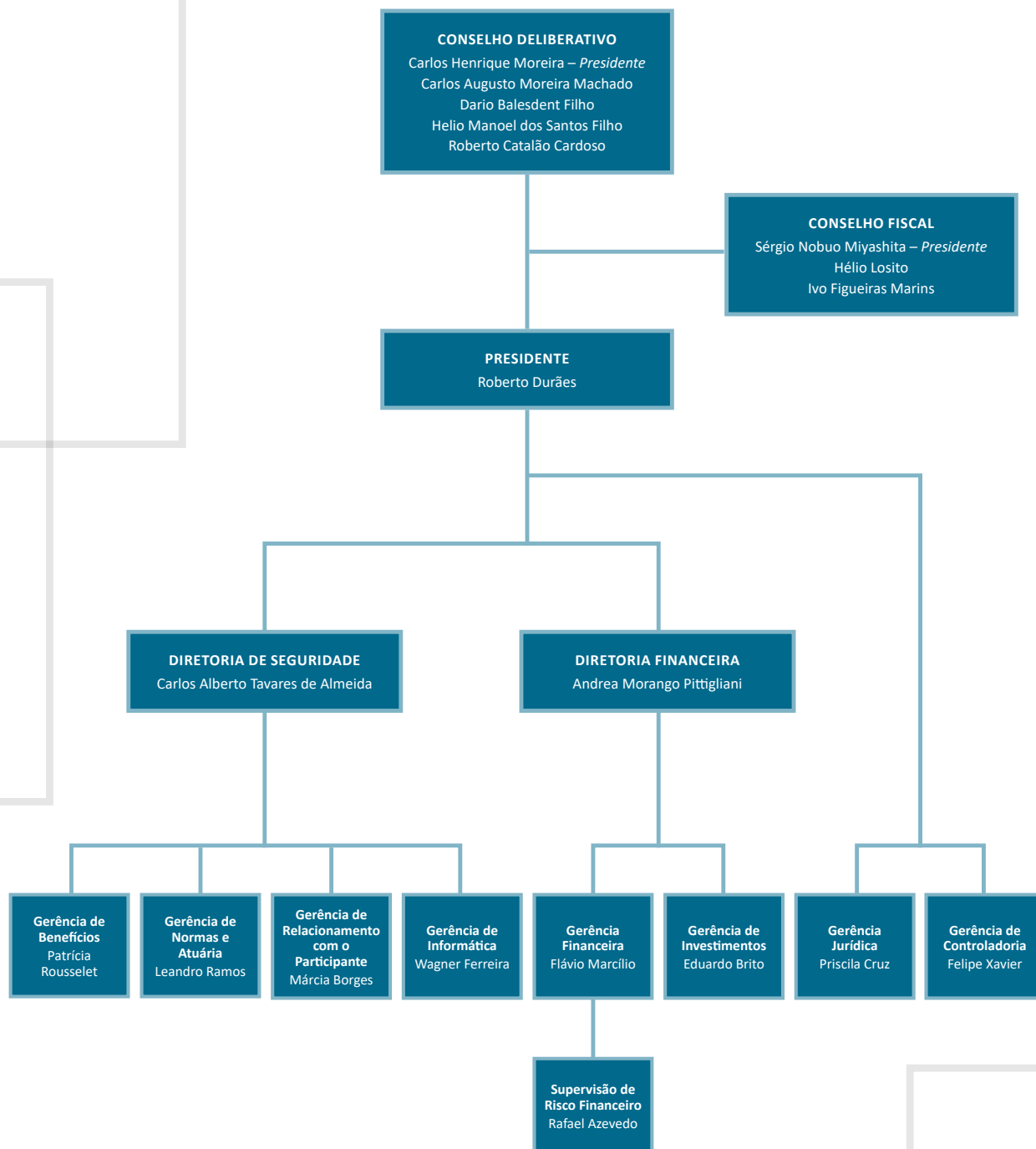
VISÃO

Ser reconhecida pelos Participantes e Patrocinadores como uma entidade Sólida, Transparente, Eficiente e Moderna.

VALORES

Trabalho, Crescimento, Responsabilidade Social e Austeridade.

ORGANOGRAMA



GOVERNANÇA CORPORATIVA

A TELOS tem como princípio a adoção de boas práticas de governança corporativa. Nossa visão e valores estão alinhadas com as melhores práticas de governança em vigor nos mercados brasileiro e internacional, além de cumprirmos as regras regulatórias relacionadas à governança corporativa em nosso segmento de atuação. Acreditamos que uma governança pautada na transparência, equidade e responsabilidade corporativa estão alinhadas com uma visão de longo prazo e assegura um desempenho com resultados sustentáveis.

Nossa administração está estruturada de forma a garantir que as questões que envolvem a TELOS sejam amplamente discutidas e de forma colegiada. Apresentamos abaixo as principais funções de nossos órgãos estatutários:

CONSELHO DELIBERATIVO

Responsável por estabelecer as diretrizes gerais dos nossos negócios, possui cinco membros efetivos e cinco membros suplentes não remunerados, sendo três membros efetivos e seus respectivos suplentes indicados pelo Patrocinador principal, incluindo o Presidente do Conselho e dois membros efetivos e seus respectivos suplentes eleitos pelos Participantes e Assistidos da TELOS. Também compete ao Conselho Deliberativo deliberar sobre:

- » Alterações de estatuto e regulamento dos planos de benefícios;
- » Aprovação dos planos anuais de custeio e políticas e diretrizes de investimento;
- » Aprovação do orçamento;
- » Aprovação das demonstrações contábeis anuais.

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal é um órgão de controle interno, composto por três membros efetivos e três membros suplentes não remunerados, sendo dois membros efetivos e seus respectivos suplentes indicados pelo Patrocinador principal, incluindo o Presidente do Conselho e um membro efetivo e seu respectivo suplente eleito pelos Participantes e Assistidos da TELOS, cujas atribuições são fiscalizar as atividades da Administração, examinar nossas demonstrações contábeis e emitir uma opinião sobre as mesmas, entre outras competências estabelecidas pela legislação aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

DIRETORIA EXECUTIVA

Nossa Diretoria tem o papel de implementar as diretrizes por ela propostas e aprovadas pelo Conselho Deliberativo da TELOS. Os diretores conduzem os negócios da Fundação no dia a dia, garantindo excelência na gestão dos recursos financeiros e operacionais disponíveis para o alcance das metas estabelecidas. A estrutura de nossa Diretoria leva em consideração a área de atuação e complexidade de nossos negócios.

QUALIFICAÇÃO TÉCNICA DOS GESTORES DA TELOS

A TELOS conta com 25 profissionais certificados pelo ICSS - Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social, incluindo todo o corpo Diretivo e Gerencial da Fundação em conformidade com as diretrizes da Previc. A certificação é um importante instrumento de qualificação dos colaboradores da Fundação.

Relacionamos abaixo os profissionais certificados:

NOME	CARGO
Carlos Henrique Moreira	Presidente do Conselho Deliberativo
Carlos Augusto Moreira Machado	Conselheiro Deliberativo Titular
Dario Balesdent Filho	Conselheiro Deliberativo Titular
Helio Manoel dos Santos Filho	Conselheiro Deliberativo Titular
Roberto Catalão Cardoso	Conselheiro Deliberativo Titular
Antonio Oscar de C. Petersen Filho	Conselheiro Deliberativo Suplente
Karina Mendes	Conselheiro Deliberativo Suplente
Norma Isaura Ramos Thomaz Dias	Conselheiro Deliberativo Suplente
Rodrigo Marques	Conselheiro Deliberativo Suplente
Sérgio Nobuo Miyashita	Presidente do Conselho Fiscal
Hélio Losito	Conselheiro Fiscal Titular
Ivo Filgueiras Marins	Conselheiro Fiscal Titular
Ana Gorini	Conselheiro Fiscal Suplente
Ricardo Basso Gaino	Conselheiro Fiscal Suplente
Roberto Durães de Pinho	Presidente
Andrea Morango Pittigliani	Diretora Financeira
Carlos Alberto Tavares de Almeida	Diretor de Seguridade
Eduardo Arruda de Brito	Gerente de Investimentos
Felipe de Almeida Xavier	Gerente de Controladoria
Flavio Marcílio Magalhães	Gerente Financeiro
Leandro Vinicius Fonseca Araripe Ramos	Gerente de Normas e Atuária
Marcia Maria Borges de Sousa	Gerente de Relacionamento com Participante
Patricia Boehme Rousselet	Gerente de Benefícios
Priscila Maria Maia da Costa Cruz	Gerente Jurídica
Wagner da Cruz Ferreira	Gerente de Informática

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

A TELOS tem como política investir continuamente no aprimoramento de seus colaboradores de forma a garantir a excelência na gestão dos Planos de Benefícios. Anualmente a TELOS elabora um Programa de Desenvolvimento de Empregados que permite a realização de cursos, congressos e pós-graduação direcionados para o aperfeiçoamento dos profissionais da Fundação. No ano de 2018 nossos profissionais realizaram 30 treinamentos que totalizaram uma carga horária de mais de

880 horas. Dentre os diversos treinamentos realizados pelos nossos colaboradores, listamos abaixo alguns dos principais eventos em que a Fundação esteve presente:

- » 39º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão da ABRAPP
- » 12º Conancep - Congresso Nacional da ANCEP - A Importância dos Indicadores e Demonstrativos Contábeis na Gestão e Supervisão da Previdência Complementar
- » 3º Encontro Nacional de Comunicação, Relacionamento e Educação Previdenciária e Financeira
- » 20º Fórum de Investimentos - Luz Engenharia
- » 13º ENAPC – Encontro Nacional de Advogados das Entidades Fechadas de Previdência Complementar
- » Encontro Regional Sudeste da ABRAPP
- » Encontro Sudeste de Governança e Riscos da ABRAPP
- » Brasil Risk Summit 2018
- » 64ª Mesa de Debates do ACI – KPMG
- » Latin America Investment Conference - CFA Institute
- » Seminário Internacional – A Estrutura, Governança e Sustentabilidade da Previdência na América do Norte – Canadá – UNIABRAPP

» PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

De forma a assegurar a melhoria constante no desempenho da entidade, a TELOS possui um Plano de Participação nos Resultados que leva em consideração indicadores de desempenho a nível corporativo que envolve os resultados obtidos através de nossos investimentos, controle dos gastos administrativos e resultado da pesquisa de satisfação realizada anualmente junto aos nossos Participantes, de acordo com as metas estabelecidas pelo Conselho Deliberativo da TELOS. Também são levados em consideração indicadores gerenciais definidos pela Diretoria Executiva para cada área da entidade e avaliações de desempenho individuais.

CÓDIGO DE COMPORTAMENTO ÉTICO

CÓDIGO SINDAPP / ABRAPP

A TELOS aderiu ao Código de Princípios Éticos e de Condutas para o Regime Fechado de Previdência Complementar, proposto pela Abrapp (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar) e Sindapp (Sindicato Nacional das Empresas Fechadas de Previdência Complementar).

O Código é um acordo de disposições e compromissos da entidade que abrange os dirigentes, conselheiros, colaboradores da Fundação, bem como seus prestadores de serviço e fornecedores. A adesão ao Código aprovado e revisado pela ABRAPP vem apenas complementar o Código de Ética já existente na Fundação.



CÓDIGO DE ÉTICA DA TELOS

O Código de Ética da TELOS, existente desde novembro de 2016, reafirma o compromisso da entidade com os seus valores e princípios, a transparência de suas atividades perante seus Participantes e a idoneidade da administração dos planos de benefícios geridos. O Código de Ética da TELOS abrange ainda temas como:

- » Princípios éticos no relacionamento com terceiros, incluindo Patrocinadores;
- » Fornecedores, Órgãos Governamentais e etc.;
- » Uso do Patrimônio da Entidade;
- » Confidencialidade das informações da Entidade;
- » Conflitos de interesses;
- » Proteção de dados dos Participantes;
- » Conduta dos empregados da Entidade;
- » Descumprimento do Código de Comportamento Ético;
- » Denúncias e Investigações.

CÓDIGO OPERACIONAL ANBIMA

Desde 2009, a TELOS também segue o Código Operacional de Mercado da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA, inclusive no que concerne à observância dos princípios e regras contidos no Código de Ética da ANBIMA.

GESTÃO DE RISCOS

Assumir e gerenciar riscos é essencial para nossos negócios, além de ser responsabilidade de todos os nossos colaboradores. Dessa forma, cultivamos objetivos bem definidos em relação ao gerenciamento de riscos.

Visando fortalecer nossos valores e alinhar o comportamento de nossos colaboradores com as diretrizes estabelecidas na gestão de risco, adotamos diversas iniciativas para disseminar a cultura de risco. A principal iniciativa foi a certificação do sistema de gestão da qualidade da Fundação através da migração da certificação ISO 9001:2008 para a ISO 9001:2015, que tem como foco a gestão de riscos. A cultura de risco da entidade é baseada na revisão contínua de nossos processos e reavaliação dos riscos identificados. Essa diretriz visa ajudar nossos colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar riscos de maneira consciente.

Além de políticas, procedimentos e processos, a cultura de risco fortalece a responsabilidade individual e coletiva dos colaboradores na gestão de riscos inerentes às atividades exercidas individualmente.

Buscamos processos robustos de gerenciamento de riscos que permeiem toda a organização e sejam a base de decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade de nossos negócios.

Os processos da TELOS encontram-se mapeados e periodicamente nossos gestores reavaliam os riscos e controles internos, visando identificar riscos não mapeados. Durante esse processo são verificados:

- » Revisão de procedimentos;
- » Revisão e validação de riscos e critérios de mensuração;
- » Identificação dos riscos no processo, com mensuração de impacto e probabilidade;
- » Definição de controles internos eficientes para os riscos identificados, com justificativas;
- » Elaboração de planos de ação para mitigar as possibilidades de riscos identificadas;
- » Monitoramento contínuo.

A seguir listamos os riscos que consideramos relevantes para os nossos negócios e para os investimentos dos Planos de Benefícios.

- » **Risco de Mercado:** é o risco associado aos movimentos nos preços e taxas praticados no mercado. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a esses riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.
- » **Risco de Crédito:** é o risco da Fundação incorrer em perdas financeiras caso uma contraparte em um ativo falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.
- » **Risco Atuarial:** Decorrente da adoção de Premissas Atuariais que não se confirmem ou se revelem pouco aderentes à massa de participantes e ainda decorrente do uso de metodologias que se mostrem inadequadas às características do plano.
- » **Risco Operacional:** é aquele associado à operação do negócio. Em virtude de sua amplitude pode ser definido em fatores externos e internos:
 - i. **Fatores externos:** Risco de selecionar a estratégia inadequada quando da ocorrência de mudanças no ambiente externo da Fundação no que concerne a riscos legais, risco político, desastres naturais, entre outros;
 - ii. **Fatores internos:** Risco de perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos.
- » **Risco Legal e Regulatório:** Atuamos em um ambiente sujeito a uma regulamentação específica. Alterações em leis e regulamentações específicas podem gerar um efeito adverso sobre os nossos negócios. Também podem existir perdas decorrentes de penalidades ou decisões desfavoráveis em aspectos legais e regulamentares que envolvam os contratos firmados e as obrigações previdenciárias, fiscais e trabalhistas da Fundação.
- » **Risco de Imagem:** Representa a possibilidade de perda decorrente da deterioração da credibilidade ou confiança de que a Fundação usufrua no seu ambiente de negócios.

Com o intuito de promover um ambiente de controle propício para a gestão baseada em riscos, agregar segurança às operações da Fundação, aprimorar o sistema de controles internos e disseminar as regras e boas práticas de governança, a TELOS estruturou o Comitê de Riscos de Investimentos e o Comitê de Compliance. O objetivo é assegurar a conformidade com as respectivas Políticas de Investimentos, legislações e regulamentações, de acordo com as melhores práticas de mercado e mantendo a qualidade de seus processos.

POLÍTICA DA QUALIDADE

A TELOS é comprometida com um Sistema de Qualidade e está focada na satisfação, atual e futura, de seus participantes e patrocinadores, através da eficiente gestão dos investimentos, adoção de práticas que asseguram a correta concessão e manutenção de benefícios previdenciários na forma contratada e a prestação de assistência financeira a seus participantes, controlando os riscos dos referidos processos, mantendo simultaneamente o equilíbrio atuarial de seus planos e rigoroso controle dos custos administrativos.

Nossos Objetivos da Qualidade e a determinação por resultados serão sempre desafios a superar, com segurança, através da melhoria contínua dos processos.

Em 2018, o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) da TELOS conquistou a manutenção da Certificação ISO 9001:2015 pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Auditado semestralmente pela ABNT, o SGQ da TELOS é formado pelos processos: Recebimento de Contribuição, Gestão de Investimentos, Concessão e Manutenção de Benefícios Previdenciários e Concessão de Empréstimos.

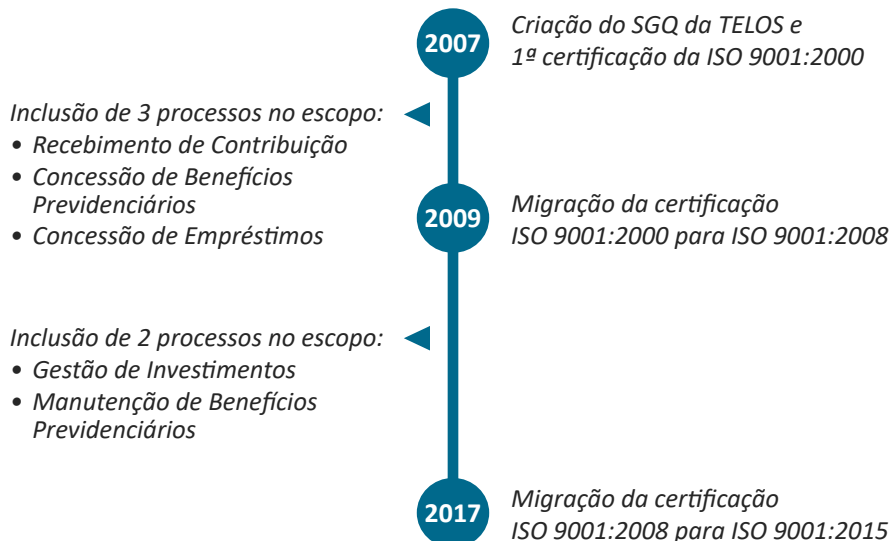
Também são auditadas as seguintes áreas de apoio ao SGQ da TELOS:

- » Serviços de Informática
- » Atendimento ao Participante
- » Contratação de serviços
- » Recursos Humanos
- » Segurança de sistemas e dados
- » Gestão de tesouraria

Os processos operacionais da TELOS possuem indicadores de desempenho definidos nas áreas para demonstrar a sua capacidade em alcançar os resultados pretendidos. Quando os resultados obtidos não atingem as metas estabelecidas, são tomadas ações visando o restabelecimento da normalidade do processo.

Para o alcance da conformidade com os requisitos determinados, a TELOS busca manter um ambiente de trabalho adequado, com boa iluminação, ergonomia, climatização adequada, limpeza e níveis de ruídos aceitáveis. Tudo isso assegurado conforme determina a legislação, através do PCMSO - Programa de Controle Médico e de Saúde Ocupacional e do PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, bem como pelas regras estabelecidas no Código de Ética da Fundação.

HISTÓRIA DO SGQ DA TELOS



As principais alterações da norma ISO 9001:2015 em relação à versão anterior estão na introdução do conceito de gestão de riscos, participação mais atuante das lideranças, planejamento de mudanças focado na eficácia de sua implementação e consideração das partes interessadas e contexto organizacional em que a TELOS está inserida.

SGQ EM NÚMEROS

DOCUMENTOS DA QUALIDADE

- » 337 documentos existentes em 2018
- » 61% atualizados ao longo do ano

PLANOS DE AÇÃO

- » 84 planos de ação registrados em 2018
- » 61 planos de ação concluídos ao longo do ano
- » 73% de eficácia

PESQUISAS DE SATISFAÇÃO

- » 99% de aprovação entre os Participantes e Assistidos da TELOS como bom e ótimo

AUDITORIA INTERNA/EXTERNA

- » 6 dias de Auditoria Interna
- » 5 auditores internos
- » 7 áreas auditadas
- » 2 auditorias externas efetuadas pela ABNT

ANÁLISE CRÍTICA

- » Todas as Diretorias e Gerências participam das reuniões
- » 2 Reuniões realizadas
- » 17 Oportunidades de melhorias identificadas em 2018

CONFORMIDADE LEGAL

A TELOS não registrou qualquer penalidade ou autuação de órgãos de fiscalização inerentes às atividades da Fundação no exercício de 2018.

Mensalmente revisamos nossas matrizes de riscos, de forma a identificar riscos não cobertos que possam levar ao descumprimento de alguma obrigação legal.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES NO ANO DE 2018 ALINHADAS COM NOSSOS VALORES

MODERNIDADE

» ADESÃO ONLINE AO PCV I

A inscrição online chegou para facilitar a adesão dos colaboradores que trabalham nas empresas Patrocinadoras da TELOS, podendo ser feita através do site, de forma simples e segura. O novo processo facilita o preenchimento dos formulários e elimina a necessidade do envio de documentos pelos correios, diminuindo o desperdício de papel e agilizando o processo.

Desde seu lançamento, em novembro de 2018, 74% dos novos inscritos (até o mês de janeiro 2019) aderiram ao Plano através do processo digital. E a tendência é aumentar a utilização do canal para novas inscrições.

[Clique aqui](#) e conheça.

» PRIMEIRA LIVE DE INVESTIMENTOS

Conectada com o universo digital, em outubro de 2018 a Fundação realizou a primeira transmissão ao vivo (*LIVE*) com a presença de Eduardo Brito, Gerente de Investimentos da TELOS. O bate-papo ao vivo teve grande procura. Através das mensagens enviadas, os Participantes e Assistidos tiraram dúvidas essenciais sobre Perfil de Investimento no Plano TELOS Contribuição Variável I (PCV I). O primeiro vídeo em tempo real levou informação na medida certa e modificou a forma de instruir e se relacionar com os Participantes e Assistidos.

A *LIVE* de investimentos faz parte do Programa de Educação Financeira e Previdenciária da TELOS.

EFICIÊNCIA

» MELHORIA DE BENEFÍCIOS

O Conselho Deliberativo da TELOS aprovou, em 26 de março de 2018, a proposta da Diretoria Executiva da TELOS para a utilização da Reserva Especial com a reversão de valores no montante aproximado de R\$ 600 milhões no Plano de Benefício Definido (PBD). Os aposentados e pensionistas receberão um benefício temporário (que representa aproximadamente 45% do valor do benefício TELOS atual) a ser pago durante trinta e seis meses tão logo a alteração do Regulamento do PBD seja aprovada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc.

» REAJUSTE DE BENEFÍCIO DEZ/2018

Os benefícios dos Assistidos da TELOS foram reajustados de acordo com o índice adotado, dentre as alternativas previstas nos regulamentos do PBD e PCV I.

Para os assistidos do Plano de Benefício Definido e do Plano TELOS Contribuição Variável I que optaram pelo IGP-DI como índice de reajuste, o percentual de 8,38% foi aplicado sobre o benefício devido, que era menor que o benefício pago em 0,33%, em função da variação negativa do IGP-DI referente ao período de 12 meses findo em novembro de 2017.

Para os Assistidos do PCV I que optaram pelo reajuste atrelado à rentabilidade da Conta Coletiva do Plano, o reajuste foi de 9%, já descontados os 6% de juros antecipados na concessão, e 12,18% para os que tiveram antecipação de 3% de juros na concessão.

Os aposentados do PBD que se mantiveram na equivalência salarial (atrelada ao acordo coletivo do Patrocinador), o reajuste de 2,12% foi aplicado a partir de setembro de 2018, de forma retroativa, e 1,30% a partir de 1º de janeiro de 2019.

Em função dos resultados obtidos, a TELOS efetuou o pagamento do bônus previsto no Regulamento do Plano TELOS Contribuição Variável I (PCV I), referente

ao triênio 2015/2017, pago, exclusivamente, aos Assistidos em RMV que não eram elegíveis a aposentadoria em dezembro de 2002 e, ao se aposentar, escolheram o IGP-DI como índice de reajuste.

» RENTABILIDADE – RESULTADOS SATISFATÓRIOS

Nosso resultado tem se mantido superior à média das entidades de previdência complementar no Brasil. No estudo comparativo o Plano TELOS Contribuição Variável I (PCV I) acumulou rentabilidade de 74,83% no período de 2014 a novembro de 2018, ante a rentabilidade média estimada de 66,23% dos planos de contribuição variável das demais entidades que integram a ABRAPP - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

No Plano de Benefício Definido a diferença é ainda superior.

PERÍODOS	PLANOS BD		PLANOS CV	
	MÉDIA DAS EFPCS (%)*	TELOS PBD (%)	MÉDIA DAS EFPCS (%)*	TELOS PCV I (%)
2014	6,15%	8,29%	8,78%	10,36%
2015	3,15%	16,36%	9,32%	14,61%
2016	14,10%	12,98%	15,23%	15,21%
2017	11,68%	9,00%	10,36%	8,99%
até 11/2018	13,82%	13,73%	9,92%	10,08%
ACUMULADO	58,81%	76,48%	66,23%	74,83%

* Fonte: CONSOLIDADO ESTATÍSTICO - Revista Fundos de pensão / ABRAPP nº 420 - Jan-Fev/2019

A superioridade de nossos resultados também pode ser observada em relação a média dos PGBLs e VGBLs do mercado com características similares dos nossos fundos de renda fixa e fundos de mercado de renda variável com características similares ao nosso fundo de renda variável.

RENDA FIXA	2015	2016	2017	2018
Média PGBL/VGBL *	11,51%	26,33%	38,26%	45,50%
Telos RF Baixo Risco I (Western Asset)	12,85%	28,80%	41,74%	50,66%
Telos RF Baixo Risco II (BB)	13,12%	28,72%	41,61%	50,44%
Telos RF Médio Risco (J Safra)	12,56%	28,75%	42,24%	52,17%

Dados acumulados até 31/12/2018

Valores Acumulados

* Fonte: ECONOMÁTICA

RENDA VARIÁVEL	2015	2016	2017	2018
Média Fundos IBrX50*	-12,91%	13,54%	40,36%	65,36%
Telos IBrX50 (Itaú)	-13,20%	17,17%	48,59%	70,85%

Dados acumulados até 31/12/2018

Valores Acumulados

* Fonte: ECONOMÁTICA

SOLIDEZ

» EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO

A Fundação ultrapassou R\$ 8 bilhões em ativos no último exercício. O valor alcançado engloba o conjunto dos recursos garantidores destinados à cobertura das reservas matemáticas dos Participantes e Assistidos.

» PECÚLIO COMPLEMENTAR - REDUÇÃO DA IDADE PARA CONTRIBUIÇÃO MENSAL

Utilizando a Reserva Especial do Plano de Pecúlio Complementar acumulada nos exercícios de 2015, 2016 e 2017, o Conselho Deliberativo da TELOS aprovou, em sua 270ª Reunião, realizada em 20/12/2018, a redução da idade limite para cessação das contribuições para o Pecúlio Complementar que anteriormente era aos 85 anos, passando agora a ser aos 77 anos, sendo mantida a taxa de contribuição de 1,486%.

Isso quer dizer que, a partir de janeiro de 2019, quem já completou 77 anos de idade e está inscrito no Plano de Pecúlio Complementar, não mais terá desconto para mantê-lo, permanecendo inalteradas todas as demais condições. Para os inscritos que ainda não completaram 77 anos, no mês subsequente em que isso ocorrer a contribuição também será cessada.

TRANSPARÊNCIA

» NOVOS RELATÓRIOS DE INVESTIMENTOS

A TELOS otimizou os relatórios mensais de investimentos disponibilizados aos Participantes e Assistidos.

O novo formato, apresentado de forma mais objetiva, permite a comparação entre o desempenho dos fundos e seus respectivos objetivos, além de disponibilizar um glossário para melhor compreensão do conteúdo abordado.

Sempre prezando pela transparência da informação, os relatórios de investimentos são atualizados mensalmente em nosso site.

[Acesse os Relatórios aqui](#)

» RELATÓRIO MENSAL DE GESTÃO

Com uma abordagem descritiva e explicativa o Relatório Mensal de Gestão apresenta a performance dos investimentos e a evolução do patrimônio dos Planos, dentre outros tópicos de interesse sobre a gestão da TELOS. O Relatório é atualizado mensalmente na versão clássica do site da Fundação.

[Acesse aqui o relatório](#)

TELOS

RELATÓRIO ANUAL 2018

RESPONSABILIDADE SOCIAL



A TELOS é aderente aos princípios de responsabilidade socioambiental, prezando pelo respeito ao meio ambiente, convívio social e boas práticas de Governança.

Embora a TELOS não seja signatária de protocolos de regras, observamos princípios socioambientais na gestão dos recursos, acompanhando permanentemente investimentos em melhorias dos processos operacionais com impactos positivos ao meio ambiente nos ativos que detém. Nas análises de crédito privado e novos investimentos, licenças e impactos ambientais são sempre discutidos. Novas ferramentas estão sendo desenvolvidas para aumentar o escopo do nosso compromisso de investimento responsável.

AÇÕES SOCIAIS

DIA DO APOSENTADO

Em 2018, a TELOS, como sempre, homenageou um de seus aposentados em solenidade promovida pela Abrapp, ICSS, Sindapp e UniAbrapp, realizada em São Paulo no dia 24 de janeiro.

MISSA DE AÇÃO DE GRAÇAS – ANIVERSÁRIO DE 43 ANOS

No dia 01 de agosto a TELOS realizou Missa em Ação de Graças em comemoração do 43º aniversário da Fundação e estiveram presentes os membros da Diretoria Executiva, Colaboradores e Participantes.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO

No dia 07 de maio, a TELOS promoveu a campanha de vacinação contra a gripe para os colaboradores da Fundação e seus dependentes.

DATAS COMEMORATIVAS

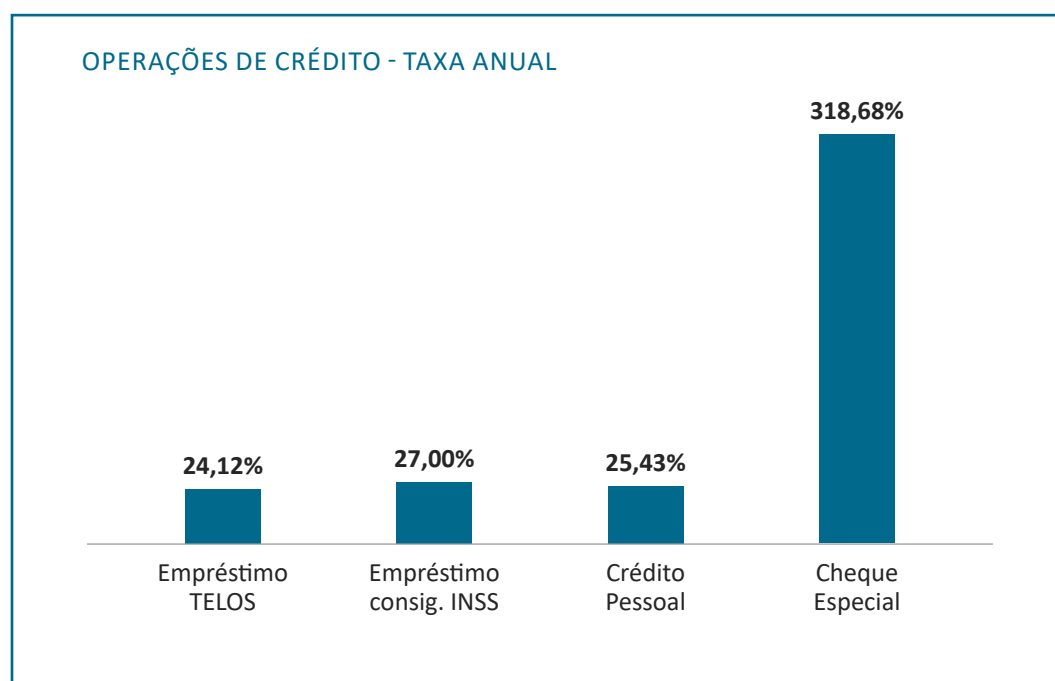
A TELOS promoveu sorteios de ingressos de diversos eventos culturais entre seus colaboradores nas datas comemorativas ao Dia Internacional da Mulher, dia das

mães e dia dos pais. Os sorteios, realizados entre os que participaram das perguntas interativas alusivas aos eventos, reforçam o compromisso da Fundação com o estímulo de um bom ambiente de trabalho.

EMPRÉSTIMOS COM TAXAS REDUZIDAS

A TELOS oferece Empréstimo Simples aos seus Participantes e Assistidos observando os limites e margens que podem ser consultados [aqui](#).

As taxas praticadas pela TELOS são inferiores as taxas praticadas pelo mercado, visando o bem-estar de nossos Participantes, sem comprometer a rentabilidade de nossos planos de benefícios.



Em 2018, a Fundação incluiu, na tela de confirmação da solicitação do empréstimo, os dados bancários dos Participantes ou Assistidos de forma que o próprio requerente possa confirmar ou alterar os dados apresentados, de modo prático e seguro.

Assim, o Participante ou Assistido tem a possibilidade de escolher uma conta corrente ou conta poupança de sua titularidade para depósito do crédito.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA

Informação é a base mais sólida para construção e preservação do patrimônio familiar

A TELOS está constantemente revisando as ações do Programa de Educação Financeira e Previdenciária visando aumentar a conscientização dos Participantes Ativos e Assistidos sobre finanças e previdência e auxiliá-los em suas decisões de investimentos. Para isso, a entidade focou na comunicação como ferramenta capaz de sistematizar as ações educativas e informativas objetivando a transmissão de conhecimentos.

Com base nessa premissa, o nosso projeto consiste na elaboração de um programa informativo-educacional em que os Participantes e os Assistidos podem realizar testes de conhecimento e conversas online com colaboradores da entidade.

Os módulos do curso foram elaborados para elucidar os pontos considerados mais complexos pela sociedade em geral, traduzindo para uma linguagem acessível termos relativos a finanças e previdência como um todo. Há dicas sobre organização do orçamento familiar, noções e conceitos das principais aplicações, informações a respeito de previdência, indicações dos tipos de investimentos de acordo com cada perfil, entre outras informações que darão assistência aos Participantes e Assistidos na melhor administração de seu patrimônio.

Além do conteúdo disponibilizado no site da Fundação, a TELOS mantém outras iniciativas de educação financeira e previdenciária, entre as quais destacamos:

- » Apoio e divulgação da 5ª Semana Nacional de Educação Financeira (Semana ENEF), uma iniciativa do Comitê Nacional de Educação Financeira (CONEF) para promover ações de educação financeira no país. Ocorrida de 14 a 20 de maio de 2018.
- » Envio de informativos trimestrais contendo a rentabilidade dos Fundos de Investimentos do Plano TELOS Contribuição Variável I (PCV I).
- » Ponto de Encontro com o Gerente de Investimentos, *LIVE* promovida pela Fundação para esclarecer dúvidas dos participantes. A primeira *LIVE* foi realizada em 18 de outubro de 2018.
- » Fale com seu Gestor – canal disponível, nos dois períodos de alteração de “Perfil de Investimentos”, aos Ativos e Assistidos em Saque Programado para tirar dúvidas diretamente com os gestores dos Fundos.
- » Incentivo aos colaboradores a realizarem o “Curso de Fundamentos da Previdência Complementar – EAD”, treinamento institucional online oferecido gratuitamente pela Abrapp. Os colaboradores certificados participaram de sorteio promovido pela TELOS no dia do aniversário da Fundação.

INVESTIMENTO CONSCIENTE

A TELOS aprova verba no orçamento do empreendimento Amazonas Shopping para realização de diversas campanhas. Ao longo de 2018 foram realizadas as seguintes campanhas:

- » Abr/18: Campanha de vacinação contra o Sarampo;
- » Mai/18: Campanha de vacinação contra o Influenza;
- » Jun/18: Espaço cedido para a ONG Lar das Marias para venda de artesanato no evento do arraial com foco em arrecadação de verba para o tratamento de mulheres com câncer;
- » Jun/18: Campanha de vacinação contra a Influenza e da Tríplice Viral;
- » Ago/18: Campanha de vacinação contra a Poliomelite;
- » Ago/18: Espaço cedido para o GACC – Grupo de Apoio à Criança com Câncer, para a venda de artesanato com foco em arrecadação de verba para criança com câncer;
- » Out/18: Espaço cedido para a ONG “Sem Raça Definida” no evento Monica Pets para a adoção de cães e gatos;
- » Out/18: Espaço cedido para a ONG Lar das Marias para venda de artesanato com foco em arrecadação de verba para o tratamento de mulheres com câncer;
- » Out/18: Doação de brinquedos para crianças carentes do Instituto NACER em parceria com Disney e PBkids;
- » Dez/18: Visita ao shopping de 40 crianças carentes para recreação no parque de natal, doação de brinquedos e encontro com Papai Noel;
- » Dez/18: Doação de roupas e alimentos para o bairro Educandos.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

» CAMPANHA EVOLUA

Desde 2008 a TELOS possui uma campanha contra o desperdício de papel. Ela consiste em uma medida simples em que os Participantes e Assistidos dos Planos de Benefícios autorizam, no acesso exclusivo do site, o recebimento por email, dos comunicados enviados pela Fundação. A campanha EVOLUA ainda evita o desperdício de recursos financeiros. Afinal, as folhas de papel possuem custos e ainda são acompanhadas por gastos com impressão. Evolua: proteja o meio ambiente!

» INSCRIÇÃO ONLINE

O processo de inscrição online, lançado em novembro de 2018, diminui o desperdício de papel ao mesmo tempo em que facilita a adesão dos colaboradores das empresas patrocinadoras ao PCV I da TELOS.

GESTÃO PREVIDENCIAL



PARTICIPANTES TELOS

NOSSOS INSCRITOS POR CATEGORIA



[Conheça o Perfil dos Participantes aqui](#)

GLOSSÁRIO

Ativos: empregados de Patrocinadora inserido no Plano de benefício.

Assistidos:

- **Aposentados** - Participantes que já se encontram em gozo de benefício de prestação continuada.
- **Pensionistas** - aqueles que recebem um benefício em função da morte de Participante ou Aposentado.

Autopatrocinados: ex-empregados de patrocinador que optaram por permanecer contribuindo para o Plano.

Vinculados: ex-empregado de patrocinador que opta pela vinculação ao Plano, sem efetuar contribuições regulares.

Desligados: Participantes demitidos do Patrocinador que ainda não optaram pelo Resgate, pelo Autopatrocínio, por se tornar Vinculado, pela Portabilidade ou Benefício de Aposentadoria.

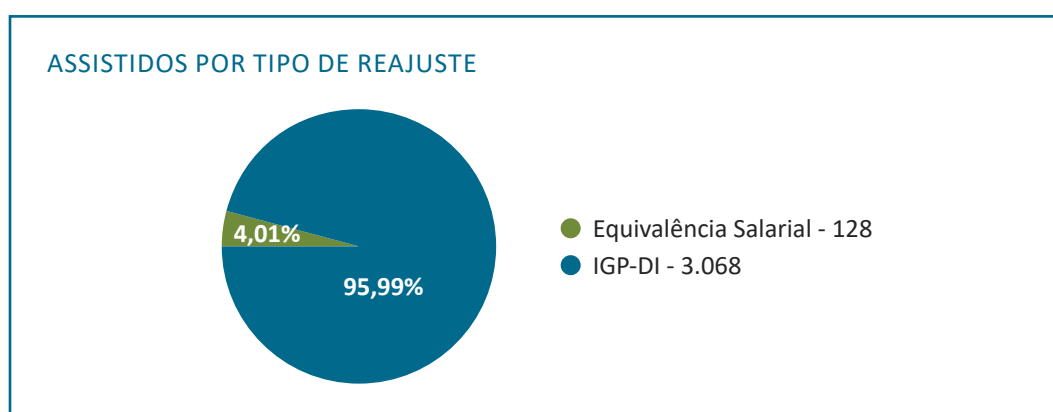
BENEFÍCIOS E INSTITUTOS

PBD

A TELOS efetuou o pagamento de R\$ 180 milhões de benefícios. Deste montante, cerca de R\$ 146 milhões foram destinados ao pagamento de aposentadorias e o montante de R\$ 34 milhões para o pagamento de complementação da pensão por morte. Foram pagos R\$ 677 mil em pecúlios por morte e R\$ 1.700 mil em pecúlio complementar.

BENEFÍCIOS PAGOS PBD		
Aposentadorias	Benefícios por Morte	Total de Benefícios em Manutenção
2.361	835	3.196

Em dezembro de 2018, os benefícios dos Assistidos foram reajustados de acordo com o índice escolhido dentre as alternativas previstas no regulamento do Plano. A quantidade de Assistidos por tipo de reajuste está representada no gráfico.



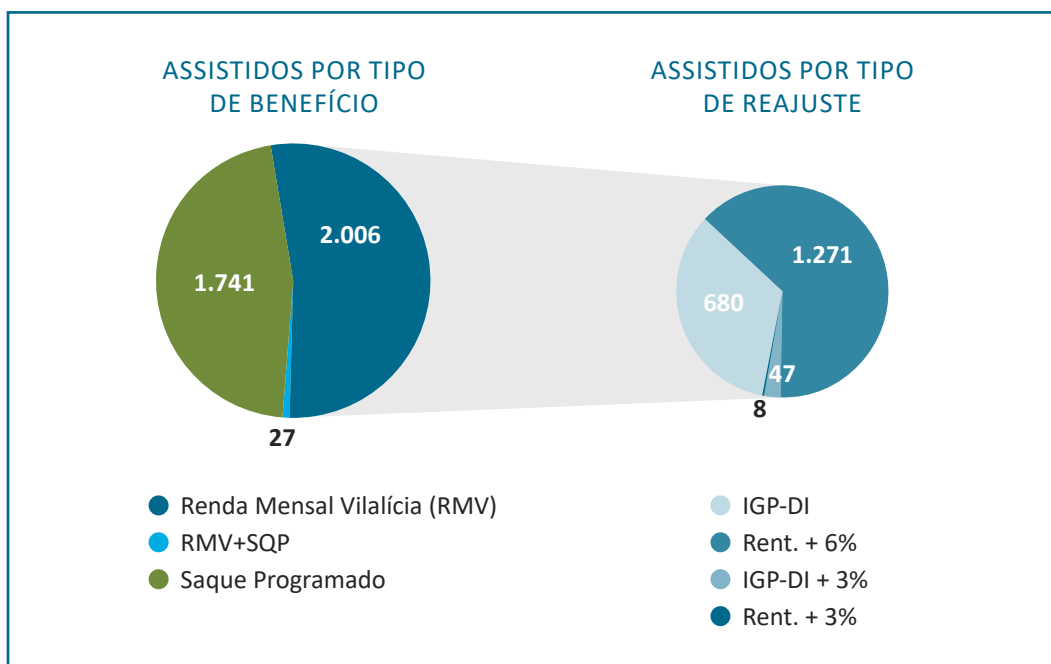
PCV I

Em 2018, a Fundação registrou o pagamento de R\$ 246 milhões a título de benefícios, sendo R\$ 232 milhões para o pagamento de aposentadorias e R\$ 14 milhões de benefícios por morte. A Portabilidade de recursos de saída para outras entidades de previdência foi de R\$ 1,501 mil e a de entrada no PCV I chegou a R\$ 444 mil. O pagamento de Resgates foi de R\$ 17 milhões.

FORMAS DE BENEFÍCIOS PAGOS AOS APOSENTADOS DO PCV I			
Renda Mensal Vitalícia	Saque Programado	Renda Mensal Vitalícia + Saque Programado	Total de Aposentadorias em Manutenção
1.857	1.688	27	3.572

FORMAS DE BENEFÍCIOS PAGOS AOS BENEFICIÁRIOS POR MORTE DO PCV I		
Renda Mensal Vitalícia	Saque Programado	Total de Benefícios Por Morte em Manutenção
149	53	202

Em dezembro de 2018, os benefícios dos Assistidos foram reajustados de acordo com o índice escolhido dentre as alternativas previstas no regulamento do Plano. A quantidade de Assistidos por tipo de reajuste está representada no gráfico.



GLOSSÁRIO

Renda Mensal Vitalícia: modalidade em que o benefício é calculado atuarialmente em função da idade, do sexo, dos recursos acumulados e taxa de juros, e será pago enquanto o Participante viver.

Saque Programado: modalidade em que o benefício é calculado em função do percentual escolhido pelo Assistido, aplicado sobre o seu saldo de contas.

GESTÃO DE INVESTIMENTOS



INVESTIMENTOS POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO (EM R\$ MIL)

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO - PBD

Segmentos de Aplicação	dezembro/2018					dezembro/2017		
	Valores	% Recursos Garantidores	% Alocado	Margem de Alocação (Política de Investimentos)		Valores	% Recursos Garantidores	% Alocado
				Limite MÍNIMO	Limite MÁXIMO			
Renda Fixa	3.137.606	93,86%	93,84%	65%	100%	2.760.385	88,75%	88,60%
Renda Variável	284	0,01%	0,01%	0%	15%	151.493	4,87%	4,86%
Imobiliário	194.984	5,83%	5,83%	0%	7%	193.340	6,22%	6,21%
Estruturado	1.257	0,04%	0,04%	0%	3%	1.247	0,04%	0,04%
Operação com Participantes	9.415	0,29%	0,28%	0%	3%	9.234	0,30%	0,30%
Total dos Investimentos	3.343.546	100,02%	100,00%	-	-	3.115.699	100,17%	100,00%
Depósitos Judiciais	-	0,00%	0,00%	-	-	3.973	0,13%	0,13%
Disponível	10	0,00%	-	-	-	20	0,01%	-
Valores a Pagar (-)	655	0,02%	-	-	-	821	0,03%	-
Contingência (-)	-	0,00%	-	-	-	8.333	0,26%	-
Total dos Recursos Garantidores	3.342.901	100,00%	-	-	-	3.110.538	100,00%	-

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL - I - PCV I

Segmentos de Aplicação	dezembro/2018					dezembro/2017		
	Valores	% Recursos Garantidores	% Alocado	Margem de Alocação (Política de Investimentos)		Valores	% Recursos Garantidores	% Alocado
				Limite MÍNIMO	Limite MÁXIMO			
Renda Fixa	4.447.124	95,52%	95,51%	70%	100%	4.239.817	95,67%	95,66%
Renda Variável	171.721	3,69%	3,69%	0%	18%	156.861	3,54%	3,54%
Imobiliário	-	0,00%	0,00%	0%	0%	-	0,00%	0,00%
Estruturado	-	0,00%	0,00%	0%	3%	-	0,00%	0,00%
Operação com Participantes	37.185	0,80%	0,80%	0%	4%	35.471	0,80%	0,80%
Total dos Investimentos	4.656.030	100,01%	100,00%			4.432.149	100,01%	100,00%
Depósitos Judiciais	10	0,00%	0,00%	-	-	10	0,00%	0,00%
Disponível	256	0,01%	-	-	-	500	0,01%	-
Valores a Pagar (-)	622	0,01%	-	-	-	781	0,02%	-
Contingência (-)	-	0,00%	-	-	-	-	0,00%	-
Total dos Recursos Garantidores	4.655.674	100,00%	-	-	-	4.431.878	100,00%	-

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVO - PGA

Segmentos de Aplicação	dezembro/2018					dezembro/2017		
	Valores	% Recursos Garantidores	% Alocado	Margem de Alocação (Política de Investimentos)		Valores	% Recursos Garantidores	% Alocado
				Limite MÍNIMO	Limite MÁXIMO			
Renda Fixa	22.999	99,96%	100,00%	100%	100%	18.970	99,95%	100,00%
Total dos Investimentos	22.999	99,96%	100,00%			18.970	99,95%	100,00%
Depósitos Judiciais	-	0,00%	0,00%			2.254	11,88%	11,88%
Disponível	10	0,04%	-	-	-	9	0,05%	-
Valores a Pagar (-)	-	0,00%	-	-	-	-	0,00%	-
Contingência (-)	-	0,00%	-	-	-	2.254	11,88%	-
Total dos Recursos Garantidores	23.009	100,00%	-	-	-	18.979	100,00%	-

MONTANTE DE INVESTIMENTOS POR GESTORES (EM R\$ MIL)

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO - PBD

Gestor	dezembro/ 2018	% s/ Total de Investimentos
Total Gestão Terceirizada	11.062	0,33%
TELOS Fundação Embratel de Seguridade Social	3.332.484	99,67%
Total Gestão Própria	3.332.484	99,67%
Total de Investimentos	3.343.546	100,00%

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL I - PCV I

Gestor	dezembro/ 2018	% s/ Total de Investimentos
Banco do Brasil Administração de Ativos DTVM S.A. (Telos Renda Fixa Baixo Risco II)	1.139.164	24,47%
Western Asset Management Company DTVM Ltda. (Telos Renda Fixa Baixo Risco I)	653.454	14,03%
Western Asset Management Company DTVM Ltda. (Telos Renda Fixa Médio Risco)	308.100	6,62%
Itaú Asset Management Ltda (Fundo Telos IBrX50 - renda variável)	171.721	3,69%
Total Gestão Terceirizada	2.272.439	48,80%
TELOS Fundação Embratel de Seguridade Social	2.383.591	51,20%
Total Gestão Própria	2.383.591	51,20%
Total de Investimentos	4.656.030	100,00%

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVO - PGA

Gestor	dezembro/ 2018	% s/ Total de Investimentos
TELOS Fundação Embratel de Seguridade Social	22.999	100,00%
Total Gestão Própria	22.999	100,00%
Total de Investimentos	22.999	100,00%

DESEMPENHO DOS RECURSOS ADMINISTRADOS

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO (PBD)

Segmento	Rentabilidade Bruta (%)	Rentabilidade Líquida (%)	Meta Atuarial (%)	% da META (Rentabilidade Líquida)	Retorno líquido em relação ao índice de referência
Renda Fixa	13,49%	13,30%	11,88% IGP-DI + 4,5% a.a	112,0%	IGP-DI + 5,79%
Renda Variável	29,00%	28,26%	11,88% IGP-DI + 4,5% a.a	237,9%	IGP-DI + 19,76%
Imóveis	9,41%	9,23%	11,88% IGP-DI + 4,5% a.a	77,7%	IGP-DI + 1,99%
Estruturados	-0,61%	-1,43%	11,88% IGP-DI + 4,5% a.a	-12,0%	IGP-DI - 7,96%
Operações com Participantes	17,07%	17,07%	11,88% IGP-DI + 4,5% a.a	143,7%	IGP-DI + 9,31%
Global do Plano	13,82%	13,46%	11,88% IGP-DI + 4,5% a.a	113,3%	IGP-DI + 5,94%

PLANO TELOS CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL I (PCV I)

Segmento	Rentabilidade Bruta (%)	Rentabilidade Líquida (%)	Objetivo de Gestão / Meta Atuarial (%)	% da META (Rentabilidade Líquida)	Retorno líquido em relação ao índice de referência
Renda Fixa	10,01%	9,87%	6,42% 100% do CDI	153,7%	CDI + 3,24%
Renda Variável	14,85%	14,74%	14,53% IBrX50 (F)	101,45%	IBrX50 + 0,21%
Operações com Participantes	17,17%	16,98%	11,88% IGP-DI + 4,5% a.a	143,0%	IGP-DI + 9,23%
Global do Plano	10,26%	10,11%			
ATIVOS E ASSISTIDOS EM SAQUE PROGRAMADO					
Renda Fixa					
Telos Renda Fixa Baixo Risco I Fundo de Investimento	6,37%	6,29%	6,42% 100% do CDI	97,9%	CDI - 0,13%
Telos Renda Fixa Baixo Risco II Fundo de Investimento	6,33%	6,24%	6,42% 100% do CDI	97,2%	CDI - 0,17%
Telos Renda Fixa Médio Risco Fundo de investimento	7,07%	6,98%	6,76% 105% do CDI	103,3%	CDI + 0,22%
Renda Variável					
Telos IBrX50 Fundo de investimento em Ações	14,85%	14,74%	14,53% IBrX-50 (F)	101,45%	IBrX50 + 0,21%
Telos Saque Programado					
Renda Fixa (Telos Renda Fixa Médio Risco Longo Prazo FI)	11,67%	11,51%	6,76% 105% do CDI	170,5%	CDI + 4,46%
Conta Projetada (superávit / coletiva de risco / perda de saldo)					
Renda Fixa (Telos Renda Fixa Médio Risco Longo Prazo FI)	11,67%	11,51%	6,76% 105% do CDI	170,4%	CDI + 4,46%
Conta Coletiva					
Renda Fixa	13,94%	13,76%	11,88% IGP-DI + 4,5% a.a	115,8%	IGP-DI + 6,22%
Operações com Participantes	17,17%	16,98%	11,88% IGP-DI + 4,5% a.a	143,0%	IGP-DI + 9,23%
Total Conta Coletiva	14,00%	13,82%	11,88% IGP-DI + 4,5% a.a	116,4%	IGP-DI + 6,28%

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVO – PGA

Segmento	Rentabilidade Bruta (%)	Rentabilidade Líquida (%)	Objetivo de Gestão (%)	% da META (Rentabilidade Líquida)	Retorno líquido em relação ao índice de referência
Renda Fixa (Telos Renda Fixa Médio Risco Longo Prazo FI)	11,67%	11,67%	6,42% 100% do CDI	181,7%	CDI + 4,93%
Global do Plano	11,67%	11,67%	6,42% 100% do CDI	181,7%	CDI + 4,93%

AMAP – ASSISTENCIAL

Segmento	Rentabilidade Bruta (%)	Rentabilidade Líquida (%)	Objetivo de Gestão (%)	% da META (Rentabilidade Líquida)	Retorno líquido em relação ao índice de referência
Renda Fixa (Telos Renda Fixa Médio Risco Longo Prazo FI)	11,26%	11,26%	6,42% 100% do CDI	175,2%	CDI + 4,54%
Global do Programa	11,26%	11,26%	6,42% 100% do CDI	175,2%	CDI + 4,54%

EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS

EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS EM 2018

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	R\$ (MIL)
Empréstimo Simples - PBD	541	3.687
Empréstimo Simples - PCVI	2.343	16.580
Empréstimo Simples - Total	2.884	20.267

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMO EM 31/12/2018

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	R\$ (MIL)
Empréstimo Simples - PBD	637	8.913
Empréstimo Simples - PCVI	2.525	35.025
Empréstimo Simples - Total	3.162	43.938

PERFIS DE INVESTIMENTOS PCV I

As contribuições feitas pelos participantes do Plano TELOS Contribuição Variável I (PCV I), bem como os recursos do Saldo de Conta dos Participantes e Assistidos em Saque Programado são investidos através de Fundos de Investimentos disponibilizados pela TELOS, após processo de seleção criterioso, levando-se em conta as melhores relações risco e retorno.

PROCEDIMENTO PARA AVALIAÇÃO DOS FUNDOS TERCEIRIZADOS

Anualmente, os gestores terceirizados que fazem parte do quadro da TELOS há mais de 12 meses, no seu respectivo segmento, são avaliados por métricas de risco e retorno segundo metodologias conhecidas e utilizadas amplamente pelo mercado. Caso não sejam atingidas as metas, é verificada a classificação do fundo frente à indústria de fundos, sendo a análise feita também em períodos de curto, médio e longo prazo.

SUBSTITUIÇÃO DO GESTOR DO FUNDO TELOS RENDA FIXA MÉDIO RISCO EM 2018

A TELOS, seguindo as suas regras de governança, promoveu substituição do gestor do Fundo TELOS Renda Fixa Médio Risco, e sendo assim, a partir de 1º de novembro de 2018, o novo gestor terceirizado do Fundo passou a ser a Western Asset Management.

A escolha do novo gestor, deliberada pela Diretoria Executiva da Fundação, seguiu critérios de rentabilidade e risco de fundos de acordo com as características preestabelecidas como cotas e patrimônio médio dos fundos nos últimos 36 meses, a meta de rentabilidade e o enquadramento do fundo à Resolução CMN nº 4.661, entre outros.

ALTERNATIVAS DE PERFIS NO PCV I

Na tabela é possível observar os fundos disponíveis para escolha dos Participantes e Assistidos:

FUNDO	GESTOR	INDEXADOR	NÍVEL DE RISCO
TELOS RF Baixo Risco I Fundo de Renda Fixa	Western Asset Management Company DTVM	CDI	Baixo
TELOS RF Baixo Risco II Fundo de Renda Fixa	BB Gestão de Recursos DTVM	CDI	Baixo
TELOS RF Médio Risco Fundo de Renda Fixa	Western Asset Management Company DTVM	CDI	Médio
TELOS IBrX-50 Fundo de Renda Variável	Itaú Unibanco	IBrX-50	Muito alto

PARTICIPANTES ATIVOS

Os Participantes Ativos do Plano podem optar por no máximo 60% em Renda Variável, com exceções em decorrência da elegibilidade à aposentadoria:

- a) Faltando 2 anos para se tornar elegível à aposentadoria antecipada, o percentual máximo alocado nos fundos de renda variável deverá ser de 20%;
- b) Faltando 5 anos para se tornar elegível a aposentadoria normal, esse percentual máximo em renda variável deverá ser reduzido para 10%, sendo esse também o limite máximo após a aposentadoria.

ASSISTIDOS EM SAQUE PROGRAMADO

Os Participantes Assistidos em Saque Programado também escolhem o seu Perfil de Investimentos. Além dos fundos disponibilizados para os Participantes Ativos, existe mais uma opção de Renda Fixa disponível aos Assistidos em Saque Programado: O Fundo TELOS Renda Fixa Médio Risco Longo Prazo, cujo gestor é a TELOS.

RENTABILIDADE

No PCV I, diante da possibilidade de composição de milhares de diferentes perfis por parte dos Participantes, torna-se inviável a apuração da rentabilidade de cada perfil escolhido.

Porém, ao considerar o perfil mais conservador possível, com alocação dos investimentos em 100% de renda fixa baixo risco, a rentabilidade obtida variou de 6,29% (Baixo Risco I) e 6,24% (Baixo Risco II), sendo que o CDI no ano foi de 6,42%.

Já no caso do perfil mais arrojado possível, com alocação em 40% em renda fixa médio risco e 60% em renda variável, a rentabilidade foi de 11,78%. Este perfil se beneficiou do desempenho do segmento de Renda Variável que teve mais um ano de forte alta.

No item “Investimentos” do site da TELOS em suas versões móvel e clássica, estão disponíveis, mensalmente, as rentabilidades dos fundos selecionados.

No momento em que os Participantes realizam suas decisões de perfil de investimento são devidamente avisados dos riscos inerentes aos investimentos, conforme mensagem a seguir.

TERMO DE CIÊNCIA DE RISCO

Não obstante o emprego pelas instituições gestoras de plena diligência e boa prática de gestão, o Participante do PCV I declara expressamente que tem conhecimento de que os fundos, tanto de renda fixa quanto de renda variável, estão sujeitos aos riscos inerentes às aplicações financeiras e que variam de baixo até muito alto. Declara ainda que a escolha do perfil de investimento é individual e de sua inteira responsabilidade e que a TELOS não poderá ser responsabilizada por eventuais perdas ou por não serem atingidos os resultados esperados.

POLÍTICAS DE INVESTIMENTOS

O ANO 2018

O ano de 2018 foi pautado pelo acirramento da chamada Guerra Comercial, em que o Governo Trump buscou uma ofensiva tarifária contra diversos países do mundo, notadamente a China. Os embates tarifários também foram direcionados a países próximos aos EUA, como Canadá e México, além dos aliados tradicionais da Europa Ocidental.

A Guerra Comercial gerou volatilidade e incertezas nos mercados, e deve continuar impactando a economia em 2019. Na Europa, foi mais um ano de preocupações em relação ao futuro da União Europeia, dado que o Brexit, iniciado em 2017, ainda está em andamento, sem um acordo sobre como efetivamente esse processo será concluído. Em termos econômicos, mesmo com a política comercial agressiva de Trump, os EUA tiveram ao longo do ano um crescimento vigoroso, atingindo 3% ao ano, assim como desemprego muito baixo. Na Europa, porém, o crescimento reduziu, diante das incertezas causadas pela Guerra Comercial e os desafios internos do bloco. A China, cujo crescimento já vem se desacelerando nos últimos anos, foi também impactada negativamente pela Guerra Comercial. Ao longo de 2018, o FED deu prosseguimento a estratégia de elevar os juros gradualmente. A alta dos juros americanos representa mais um desafio para a economia global no ano de 2019, principalmente para os países emergentes.

O ano de 2018 no Brasil teve como principal fator as eleições presidenciais. A eleição foi extremamente polarizada, levando a vitória de Jair Bolsonaro, que se lançou como um candidato antissistema. No campo econômico, Bolsonaro adotou na campanha um viés liberal e pró-mercado, propondo privatizações, Banco Central independente e diminuição da máquina pública. Também se comprometeu a realizar uma reforma da previdência, apesar de não detalhar o modelo. Para Ministro da Fazenda, escolheu Paulo Guedes, economista com cunho liberal que tem doutorado

pela Universidade de Chicago e vasta experiência no mercado financeiro, tendo sido um dos fundadores do Banco Pactual, hoje BTG Pactual.

Quanto ao desempenho da economia, o ano teve baixo crescimento, tendo sofrido o impacto da Greve dos Caminhoneiros durante o mês de maio. A greve parou a economia por diversos dias, levando a uma forte queda momentânea da atividade, o que contaminou o crescimento, já baixo, do ano como um todo. Quanto à taxa Selic, o Banco Central do Brasil iniciou o ano com a continuação da trajetória de corte, chegando a 6,50% em março, patamar que se manteve ao longo de 2018. A inflação seguiu dentro da meta do governo.

NO PBD

Com relação ao Plano de Benefício Definido (PBD) da TELOS, por ser um plano maduro, já em fase de amortização, fechado para novas inscrições e com meta atuarial de IGP-DI + 4,5%, este buscava pela sua gestão, segundo a Política de Investimentos de 2018:

- » Obter uma rentabilidade piso de IGP-DI (Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna) da Fundação Getúlio Vargas acrescido de 5,00% ao ano em todos os segmentos;
- » Investir em ativos de baixo risco de crédito;
- » Aplicar majoritariamente recursos em ativos líquidos de forma a garantir o pagamento dos benefícios previdenciários.

Segmento	P B D	
	% Previsto	% Realizado
PLANO	100,0%	100,0%
Renda Fixa	96,2%	93,8%
Renda Variável	0,0%	0,0%
Imóveis	3,0%	5,8%
Investimentos Estruturados	0,4%	0,0%
Empréstimos e Financiamentos	0,4%	0,3%

Tendo em vista tais objetivos, tratando do segmento de renda fixa, a Política de Investimentos de 2018 indicava que a TELOS continuaria o processo de alongamento do prazo da sua carteira de títulos públicos federais indexados pela inflação marcados até o vencimento, assim como de reinvestimento dos recursos recebidos pelos pagamentos de cupons e vencimentos de títulos. Além disso, continuaria avaliando todas as opções no segmento de renda fixa, mas também mantendo postura criteriosa nas suas avaliações de risco.

Sendo assim, no ano de 2018, a TELOS manteve a sua política de investir em ativos atrelados aos índices de preços, mais especificamente, em ativos de longo prazo, com marcação até o vencimento e com taxas de retorno superiores à taxa atuarial

dos planos. Ainda tratando dos ativos de renda fixa, não foi realizado nenhum investimento em ativos de crédito privado devido à ausência de boas oportunidades e também por conta de uma postura mais conservadora da Fundação diante do cenário turbulento.

Com relação a renda variável, a Política de Investimentos de 2018 manteve os limites de alocação para tal segmento, porém, mirando uma redução, contemplando diminuir a exposição em ativos de menor liquidez. A TELOS reduziu esta exposição, aproveitando oportunidades ao longo do ano.

A TELOS continuou buscando oportunidades em investimentos estruturados em 2018, desde que proporcionassem boa relação de retorno e risco para o Plano, acreditando que esse segmento abrigasse boas oportunidades; e também, manteve o seu limite de alocação do ano anterior para a classe de imóveis. Porém, diante do já citado cenário econômico conturbado e a ausência de boas oportunidades, a TELOS optou por uma gestão mais conservadora e não destinou mais recursos a estes tipos de investimentos no ano.

NO PCV I

Em relação ao Plano TELOS Contribuição Variável I (PCV I), conforme descrito na Política de Investimentos de 2018, este é um plano misto e, desta forma, os objetivos de gestão dos recursos não são os mesmos para as reservas dos Participantes Ativos e Assistidos que escolheram a modalidade de Saque Programado como benefício em relação às reservas dos Participantes Assistidos de Renda Vitalícia.

» OBJETIVO DE GESTÃO DOS ATIVOS E ASSISTIDOS EM SAQUE PROGRAMADO

Para aqueles em fase de capitalização e para os Assistidos que recebem o benefício mensal na forma de Saque Programado, o participante poderia alocar as suas reservas no segmento de renda fixa e de renda variável conforme a sua escolha, respeitando as restrições existentes, descritos anteriormente, e com cada segmento buscando superar os respectivos índices de referência. Com relação às rentabilidades dos fundos de gestão terceirizada, pode-se acompanhar seu desempenho nesse próprio Relatório Anual.

» OBJETIVO DE GESTÃO DOS ASSISTIDOS EM RENDA MENSAL VITALÍCIA

Com relação à gestão das reservas dos Participantes Assistidos em renda vitalícia, que apresentava meta atuarial de IGP-DI + 4,50%, a TELOS buscava pela sua gestão, de acordo com a Política de Investimentos de 2018:

- » Obter uma rentabilidade piso de IGP-DI (Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna) da Fundação Getúlio Vargas acrescido de 5,00% ao ano em todos os segmentos;
- » Investir em ativos de baixo risco de crédito;

- » Aplicar recursos em ativos líquidos de forma a garantir o pagamento dos benefícios previdenciários;
- » Ajustar o fluxo de recebimento de contribuições acrescidas das receitas financeiras, com o pagamento dos proventos.

Segmento	P C V I	
	% Previsto	% Realizado
PLANO	100,0%	100,0%
Renda Fixa	95,0%	95,5%
Renda Variável	3,7%	3,7%
Imóveis	0,0%	0,0%
Investimentos Estruturados	0,3%	0,0%
Empréstimos e Financiamentos	1,0%	0,8%

Tendo em vista tais objetivos, tratando do segmento de renda fixa, a Política de Investimentos de 2018 indicava que a TELOS continuaria o processo de alongamento do prazo da sua carteira de títulos públicos federais indexados pela inflação marcados até o vencimento, assim como de reinvestimento dos recursos recebidos pelos pagamentos de cupons e vencimentos de títulos. Além disso, continuaria avaliando todas as opções no segmento de renda fixa, mas também mantendo postura criteriosa nas suas avaliações de risco. Ainda tratando dos ativos de renda fixa, não foi realizado nenhum investimento em ativos de crédito privado nos fundos geridos internamente, devido à ausência de boas oportunidades e também por conta de uma postura mais conservadora da fundação diante do cenário turbulento.

Em 2018, a TELOS manteve inalterada sua meta para renda variável, com ligeiro aumento no alvo, contemplando apenas a expectativa de valorização dos ativos já em carteira, dado que não havia a intenção de realizar novos investimentos no segmento.

A TELOS continuou buscando oportunidades em investimentos estruturados em 2018, desde que proporcionassem boa relação de retorno e risco para o Plano, acreditando que esse segmento abrigasse boas oportunidades. Porém, diante ao já citado cenário econômico conturbado e a ausência de boas oportunidades, a Fundação optou por uma gestão mais conservadora e não destinou mais recursos a este tipo de investimento no ano. Também não realizou investimentos no segmento de imóveis, em linha com o indicado na Política de Investimentos, que citava não haver novos investimentos previstos para o ano.

Acesse aqui as Políticas de Investimentos 2018: [PCV I](#) / [PBD](#)

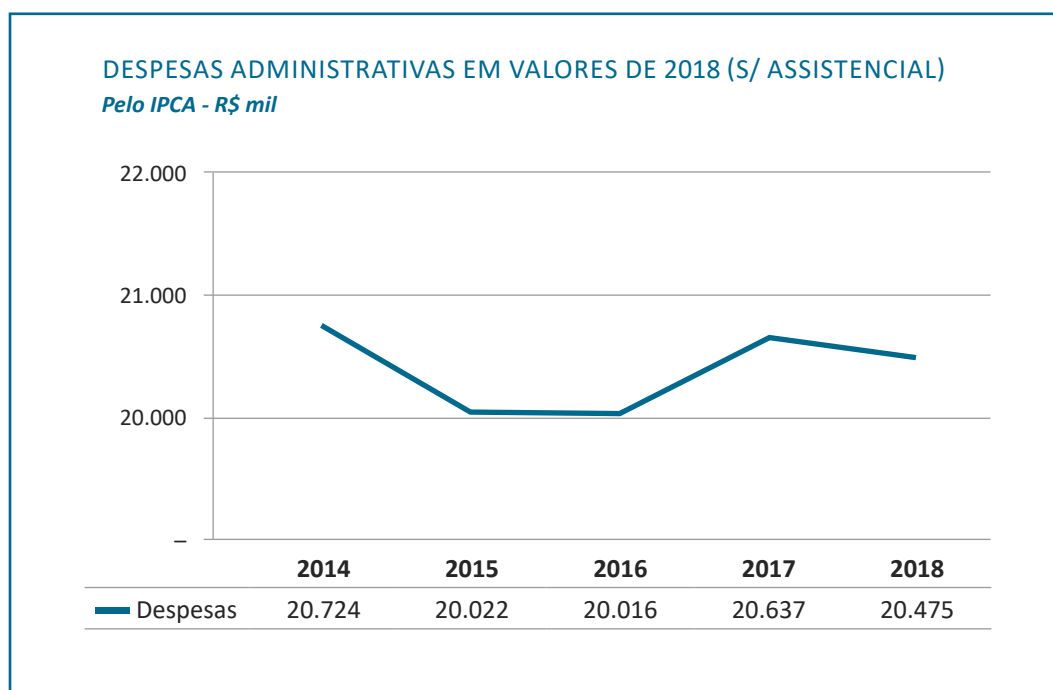
GESTÃO ADMINISTRATIVA



GERENCIAMENTO DAS DESPESAS DA FUNDAÇÃO

Com foco na preservação do patrimônio de nossos Participantes, e alinhados com os valores da Fundação, objetivamos buscar sempre a eficiência no gerenciamento de nossos custos sem afetar a qualidade dos serviços prestados.

Demonstramos abaixo um quadro evolutivo das despesas administrativas da TELOS:



O aumento das despesas administrativas em 2017 é referente às despesas de PIS/COFINS decorrente de novas receitas obtidas pelo Plano de Gestão Administrativa - PGA, que constituem-se como base recorrente para tributação. Tais receitas foram criadas, e aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Fundação, dado o nível do saldo dos Fundos Administrativos dos Planos. As duas novas fontes de custeio para as despesas administrativas previdenciais são: a cobrança de Taxa de Administração anual de 0,164% sobre o montante dos Recursos Garantidores do Plano PBD; e no Plano PCV I, 80% dos novos recursos creditados no Fundo de Perda de Saldo, provenientes do valor remanescente dos resgates e portabilidades efetuados durante o ano.

O adequado acompanhamento das despesas administrativas é requisito para a manutenção de equilíbrio operacional na gestão dos planos de benefícios operados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC).

CUSTOS DA ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS

As despesas com atividades de administração dos investimentos totalizaram, em 2018, R\$ 15.142 mil, representando cerca de 0,19% do total do patrimônio investido da Fundação.

CUSTOS TOTAIS (ACUMULADOS)

Dez/2018

Descrição	R\$ mil				
	PBD	PCV I	AMAP e PGA	Total	%
Adm. e Gestão Interna	5.275	5.433	0	10.708	70,72%
Adm. e Gestão Externa	1.107	3.315	12	4.434	29,28%
Taxa Administração	187	1.933	1	2.122	14,01%
Desp. Jurídicas	1	0	0	1	0,01%
Corretagem (BM&FBovespa e Tx Permanência)	391	255	2	649	4,28%
Taxa Fiscalização CVM	70	296	3	369	2,44%
Taxa SELIC	84	120	1	205	1,35%
Custódia	204	287	1	492	3,25%
Taxa CETIP	147	344	3	493	3,26%
Auditoria Contábil	12	42	0	55	0,36%
Outras Despesas	9	38	0	48	0,31%
Total	6.382	8.748	12	15.142	100%

EFICIÊNCIA NA GESTÃO DO PATRIMÔNIO

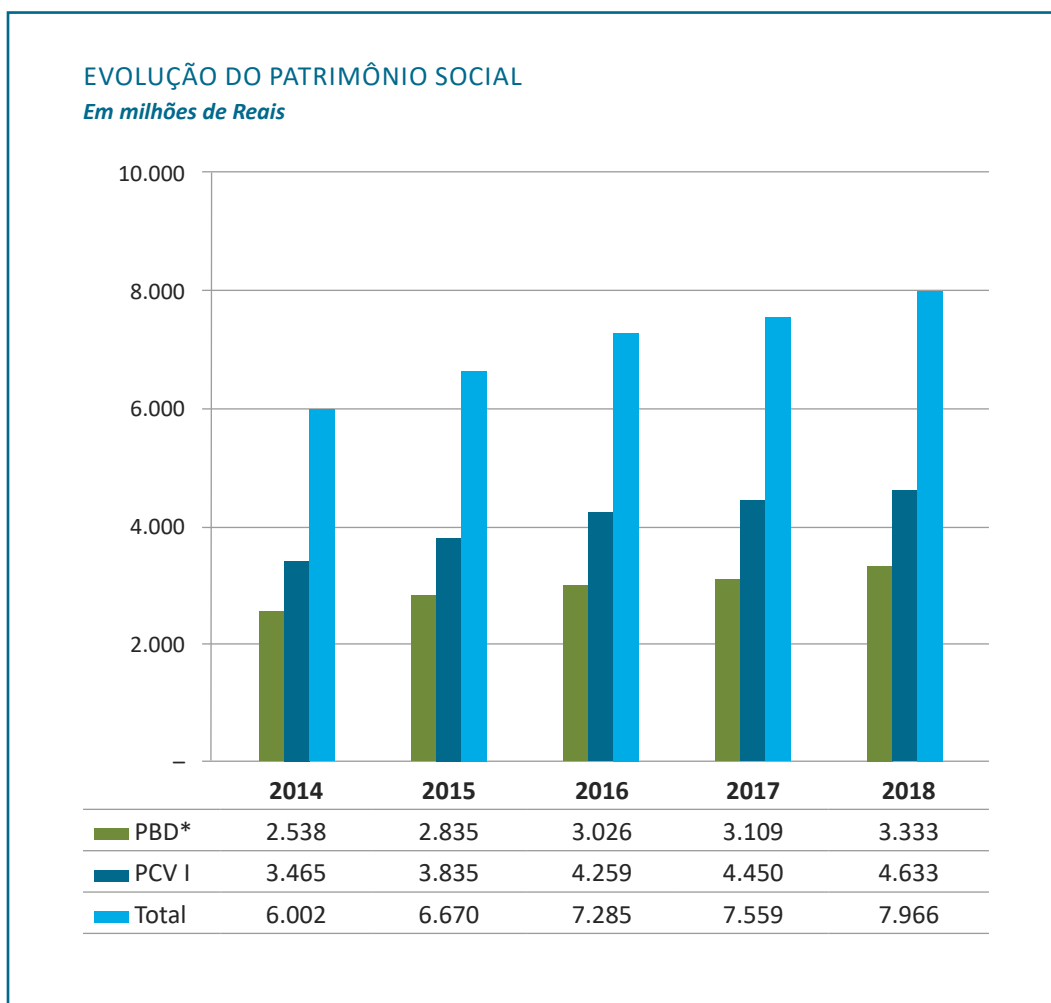
Com uma gestão sólida e de longo prazo, a TELOS continua demonstrando sua eficiência, privilegiando a segurança e a liquidez dos planos de benefícios.

O desempenho dos investimentos da TELOS geraram uma receita de R\$ 861.610 mil, sendo R\$ 419.151 mil do PBD, R\$ 440.194 mil do PCV I e R\$ 2.265 mil da Gestão Administrativa.

Em 2018 registramos superávit no Plano de Benefício Definido (PBD) de R\$ 87.927 mil e no Plano TELOS Contribuição Variável I (PCV I) de R\$ 7.439 mil (R\$ 48.543 mil se considerarmos que o Plano constituiu uma provisão de R\$41.104 mil para futura alteração da tábua biométrica de mortalidade geral AT-2000 para AT-2000 agravada em 10%, que se traduz em uma maior solidez para o plano de benefício).

Desta forma a TELOS mantém sua política de buscar retornos constantes, respeitando limites toleráveis de risco e preservando o aspecto financeiro e atuarial ao longo do tempo.

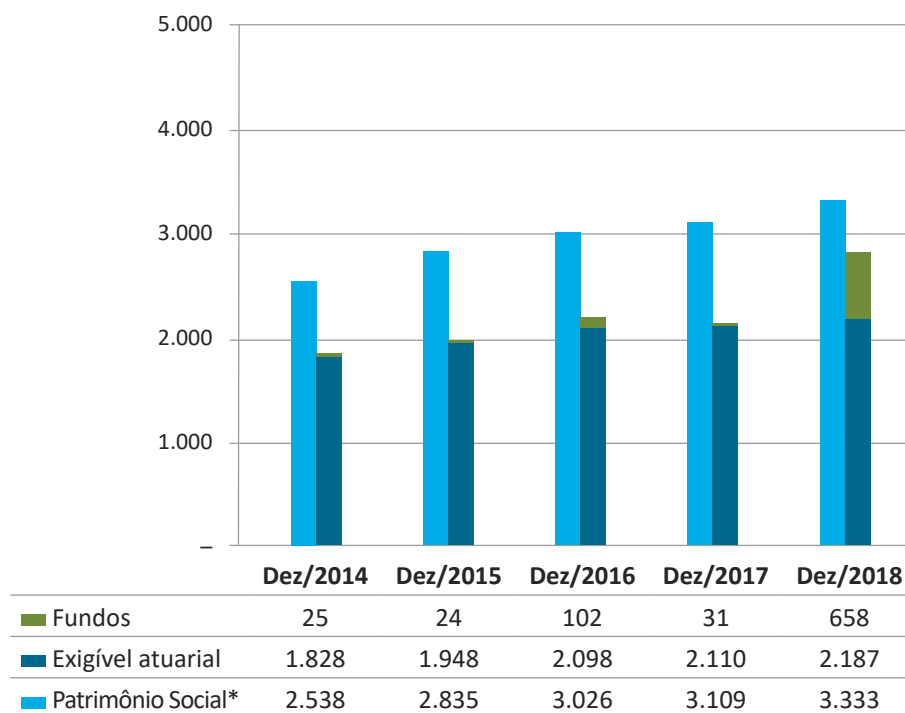
No gráfico abaixo apresentamos a evolução do Patrimônio Social.



* Incluindo Pecúlio Complementar

PATRIMÔNIO X COMPROMISSO – PDB

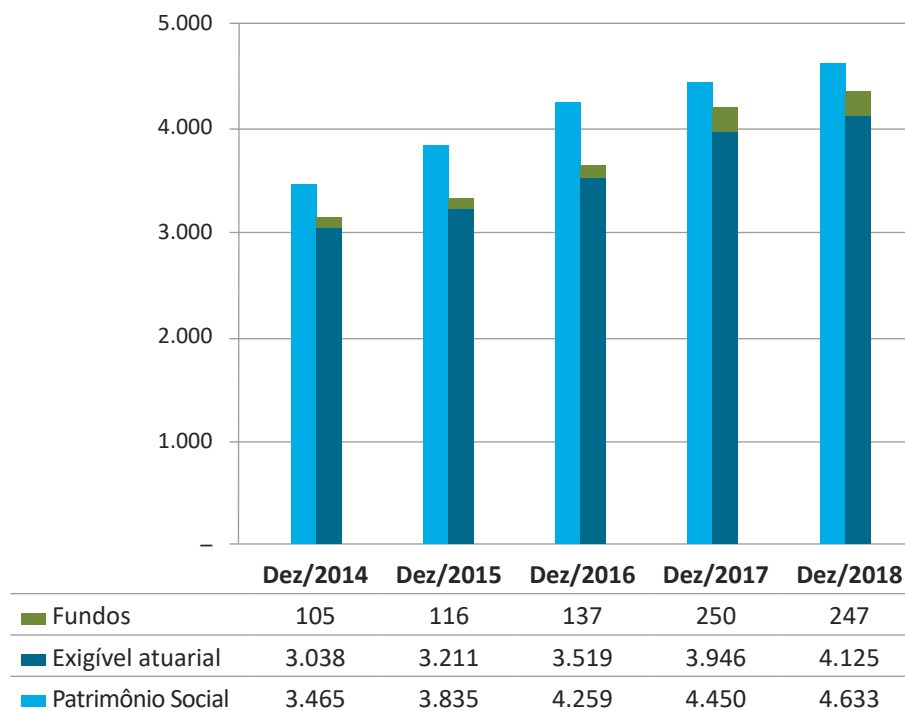
Em milhões de Reais



* Incluindo Pecúlio Complementar

PATRIMÔNIO X COMPROMISSO – PCV I

Em milhões de Reais



GESTÃO ATUARIAL



PASSIVO ATUARIAL

O Passivo Atuarial corresponde ao conjunto de obrigações de um plano para com seus Participantes e Assistidos.

HIPÓTESES ATUARIAIS

São os parâmetros biométricos, demográficos, econômicos e financeiros utilizados pelo atuário na elaboração da avaliação atuarial, adequados às características dos Participantes e as variáveis macroeconômicas.

As hipóteses atuariais consideradas nos planos administrados pela TELOS são as seguintes:

HIPÓTESES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS	PCV I	PBD
Taxas de juros	3,0% ao ano ou 4,5% ao ano ou 6,0% ao ano, dependendo da opção pela forma de reajuste, data da concessão e da elegibilidade	4,5% ao ano
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (*)	Não se aplica	<ul style="list-style-type: none"> Grupo de Custeio 1: 0,98 Grupo de Custeio 2 (Pecúlio Complementar): Não se aplica
Crescimento real dos benefícios	0%	0%
Crescimento real dos benefícios do INSS	Não se aplica	0%
Crescimento real dos salários	0%	Não se aplica

(*) A adoção de um **fator de determinação** reflete a expectativa de inflação anual. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS	PCV I	PBD
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 Básica, segregada por sexo	<ul style="list-style-type: none"> Grupo de Custeio 1: AT-2000 suavizada em 10%, segregada por sexo Grupo de Custeio 2 (Pecúlio Complementar): UP-1994, segregada por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	CSO-1958 Male	CSO-1980
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Não se aplica
Tábua de rotatividade	Nula	Não se aplica
Entrada em aposentadoria	100% na elegibilidade da aposentadoria normal	Não se aplica
Família de pensionistas	A real composição familiar cadastrada é utilizada na concessão de benefícios com reversão para benefício por morte	<p>Para o benefício de pensão de aposentado e de ativo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 80% dos participantes são casados; - Cônjuges femininos 5 anos mais novos; - Cônjuges masculinos 2 anos mais velhos. <p>Para o benefício de pensão: a real composição familiar</p>

SUBMASSAS

O PBD possui uma submassa especificamente composta pelos aposentados inscritos no plano de Pecúlio Complementar, ratificada na reunião da Diretoria Executiva da TELOS realizada em 13/11/2017 com base no disposto na Resolução CNPC nº 24/2016, cujas contribuições são vertidas mensalmente e exclusivamente pelos aposentados desta submassa e os registros contábeis são realizados separadamente dos demais benefícios do PBD, por força regulamentar (§14º do Artigo 53), assim como a sua avaliação atuarial anual.

A identificação desta submassa no PBD tem a finalidade de dar tratamento diferenciado na apuração do resultado técnico de forma segregada e, conseqüentemente, da distribuição de Reserva Especial ou equacionamento de déficit, quando aplicável.

Com base no disposto na Instrução PREVIC nº 12/2014, a avaliação atuarial do PBD considera 2 grupos de custeio distintos, sendo o Grupo de Custeio 1 composto pelos benefícios do PBD com exceção do Pecúlio Complementar e o Grupo de Custeio 2 composto exclusivamente pelo Pecúlio Complementar, assim como apresenta as Provisões Matemáticas e os Patrimônios para Cobertura do plano segregados para cada um destes grupos de custeio.

A Diretoria Executiva da TELOS aprovou, em 13/11/2017, a identificação de 2 submassas no PCV I, de acordo com a Resolução CNPC nº 24/2016, para apuração do resultado técnico de forma segregada e conseqüentemente da distribuição da Reserva Especial ou equacionamento de déficit, quando aplicável. Uma submassa é composta pelos participantes e pelos assistidos que recebem benefício na forma de saque programado, que corresponde à parte de Contribuição Definida do plano, portanto não geram resultado técnico para o PCV I. A outra submassa é composta pelos Assistidos que recebem benefício na forma de renda mensal vitalícia, que corresponde à parte de Benefício Definido do plano e, conseqüentemente, é a submassa que gera resultado técnico para o PCV I.

REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

Para mensurar as obrigações com os assistidos que recebem benefício na forma de renda mensal vitalícia nos planos de benefícios é utilizado o regime financeiro de capitalização pelo método prospectivo, com base em suas informações individuais.

Com relação aos recursos dos participantes ativos do PCV I, são adotados o regime financeiro de capitalização e o método de capitalização financeira, por ser um plano de Contribuição Definida na fase de acumulação. Esse também é método adotado para os recursos dos Assistidos optantes pela forma de saque programado para recebimento de benefícios, uma vez que seus recursos permanecem individualizados.

Esses regimes e métodos de financiamento são os mesmos adotados desde a implantação dos Planos e estão perfeitamente adequados às suas características e à legislação vigente.

PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS DOS PLANOS

Risco Atuarial pode ser definido como o risco decorrente da adoção de premissas atuariais que não se confirmem ou que se revelem pouco aderentes à massa de participantes e ainda o risco decorrente do uso de metodologias que se mostrem inadequadas às características do Plano.

As premissas utilizadas na avaliação atuarial de 2018 dos Planos administrados pela TELOS foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, acompanhados de parecer emitido pelo Conselho Fiscal, em conformidade com a legislação vigente.

O principal risco atuarial dos Planos é o de longevidade dos Assistidos que recebem benefício na forma de renda mensal vitalícia.

Anualmente, através de estudo estatístico, a TELOS monitora a evolução das massas de Assistidos dos Planos em confronto com a massa esperada pela tábua biométrica adotada na última avaliação atuarial dos Planos com o objetivo de mostrar que a tábua de mortalidade utilizada representa a realidade do nosso grupo.

Vale salientar que, com base no estudo de aderência realizado em 2018, foi considerada viável a manutenção das tábuas biométricas e demográficas em ambos os Planos.

Outro risco que os Planos estão sujeitos é o de não cumprimento da meta atuarial (índice de referência, como trata a política de investimentos).

A administração da TELOS realiza acompanhamento periódico, através de *Liability Driven Investment* (LDI), da alocação dos ativos dos Planos, adotando vários cenários macroeconômicos.

Com base nos estudos de LDI realizados em 2018, pode-se constatar a convergência entre a taxa real de juros estabelecida nas projeções atuariais e a taxa de retorno real projetada para as aplicações dos recursos garantidores, não apresentando nenhum problema de liquidez ao longo do tempo nos Planos administrados.

DEMONSTRAÇÕES DOS ATIVOS LÍQUIDOS E DAS MUTAÇÕES DOS ATIVOS LÍQUIDOS POR PLANO DE BENEFÍCIOS



DEMONSTRAÇÕES DOS ATIVOS LÍQUIDOS

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

	2018	2017	Var %
Ativos			
Disponível	10	20	-49,13%
Recebível	17.253	14.957	15,35%
Investimento	3.343.546	3.119.673	7,18%
Títulos Públicos	-	473	-100,00%
Créditos privados e depósitos	8	7	12,12%
Ações	284	151.493	-99,81%
Fundos de investimento	3.148.660	2.771.484	13,61%
Investimentos imobiliários	185.179	183.007	1,19%
Empréstimos e Financiamentos	9.415	9.234	
Deposito Judicial Recursal	-	3.973	-100,00%
	<u>3.360.809</u>	<u>3.134.650</u>	<u>7,21%</u>
Obrigações			
Operacional	8.225	7.945	3,52%
Contingencial	<u>19.098</u>	<u>17.543</u>	<u>8,87%</u>
	<u>27.323</u>	<u>25.488</u>	<u>7,20%</u>
Fundos não previdenciais			
Fundos administrativos	10.657	8.493	25,48%
Fundos dos investimentos	<u>917</u>	<u>624</u>	<u>46,96%</u>
	<u>11.574</u>	<u>9.117</u>	<u>26,95%</u>
Ativos líquidos			
Provisões matemáticas	2.186.546	2.109.684	3,64%
Superávit técnico	488.978	968.174	-49,49%
Fundos previdenciais	<u>646.387</u>	<u>22.187</u>	<u>2813,36%</u>
	<u>3.321.912</u>	<u>3.100.045</u>	<u>7,16%</u>
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
Equilíbrio Técnico	488.978	968.174	-49,49%
Ajuste de Precificação	<u>352.347</u>	<u>359.534</u>	<u>-2,00%</u>
Equilíbrio Técnico Ajustado	<u>841.325</u>	<u>1.327.708</u>	<u>-36,63%</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS ATIVOS LÍQUIDOS

PLANO TELOS CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL I - PCVI

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

	2018	2017	Var %
Ativos			
Disponível	256	500	-48,71%
Recebível	43.100	46.699	-7,71%
Investimento	4.656.041	4.432.159	5,05%
Fundos de investimento	4.618.846	4.396.678	5,05%
Empréstimos e Financiamentos	37.185	35.471	4,83%
Depósitos Judiciais/Recursais	<u>10</u>	<u>10</u>	<u>2,97%</u>
	<u>4.699.397</u>	<u>4.479.358</u>	<u>4,91%</u>
Obrigações			
Operacional	47.227	6.027	683,59%
Contingencial	<u>19.510</u>	<u>23.230</u>	<u>-16,02%</u>
	<u>66.737</u>	<u>29.257</u>	<u>128,11%</u>
Fundos não previdenciais			
Fundos administrativos	8.011	7.533	6,34%
Fundos dos investimentos	<u>2.954</u>	<u>2.427</u>	<u>21,73%</u>
	<u>10.965</u>	<u>9.960</u>	<u>10,09%</u>
Ativos líquidos			
Provisões matemáticas	4.125.135	3.946.192	4,53%
Superávit técnico	260.931	253.493	2,93%
Fundos previdenciais	<u>235.629</u>	<u>240.455</u>	<u>-2,01%</u>
	<u>4.621.695</u>	<u>4.440.140</u>	<u>4,09%</u>
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
Equilíbrio Técnico	260.931	253.493	2,93%
Ajuste de Precificação	<u>243.186</u>	<u>253.857</u>	<u>-4,20%</u>
Equilíbrio Técnico Ajustado	<u>504.117</u>	<u>507.350</u>	<u>-0,64%</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DOS ATIVOS LÍQUIDOS

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

	Nota	2018	2017	Var %
Ativo líquido - Início do exercício		<u>3.100.045</u>	<u>3.018.610</u>	<u>2,70%</u>
Adições		<u>420.754</u>	<u>272.869</u>	<u>54,20%</u>
Contribuições		1.603	1.650	-2,86%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial		419.151	270.526	54,94%
Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial		-	693	-100,00%
Destinações		<u>(198.887)</u>	<u>(191.433)</u>	<u>3,89%</u>
Benefícios		(188.121)	(191.433)	-1,73%
Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial		(10.766)	-	100,00%
Acréscimo no Ativo Líquido		<u>221.867</u>	<u>81.435</u>	<u>172,45%</u>
Provisões Matemáticas		76.862	(133.685)	-157,49%
Fundos Previdenciais	10(d)	624.201	(2.023)	-30955,20%
Superávit (Déficit) técnico do exercício	10(e)	(479.195)	217.143	-320,68%
Ativo Líquido - Final do exercício		<u>3.321.912</u>	<u>3.100.045</u>	<u>7,16%</u>
Fundos não Previdenciais		<u>11.574</u>	<u>9.116</u>	<u>26,97%</u>
Fundos Administrativos		10.657	8.492	25,50%
Fundos dos Investimentos		917	624	46,96%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DOS ATIVOS LÍQUIDOS

PLANO TELOS CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL I - PCVI


Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

	2018	2017	Var %
Ativo líquido - Início do exercício	<u>4.440.140</u>	<u>4.250.977</u>	<u>4,45%</u>
Adições	<u>491.263</u>	<u>448.474</u>	<u>9,54%</u>
Contribuições	46.842	72.977	-35,81%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	440.194	375.381	17,27%
Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	4.226	116	3543,46%
Destinações	<u>(309.708)</u>	<u>(259.311)</u>	<u>19,43%</u>
Benefícios	(309.708)	(259.311)	19,43%
Acréscimo no Ativo Líquido	<u>181.555</u>	<u>189.164</u>	<u>-4,02%</u>
Provisões Matemáticas	178.943	78.173	128,91%
Fundos Previdenciais	(4.827)	89.712	-105,38%
Superávit (Déficit) técnico do exercício	7.439	21.279	-65,04%
Ativo Líquido - Final do exercício	<u>4.621.695</u>	<u>4.440.141</u>	<u>4,09%</u>
Fundos não Previdenciais	<u>10.965</u>	<u>9.960</u>	<u>10,09%</u>
Fundos Administrativos	8.011	7.533	6,34%
Fundos dos Investimentos	<u>2.954</u>	<u>2.427</u>	<u>21,73%</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

PARECERES E DELIBERAÇÃO DO CONSELHO



 FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL	DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO	DCD - 01/2019
	APROVA AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E A PRESTAÇÃO DE CONTAS DA DIRETORIA RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 2018	VIGÊNCIA:

O Conselho Deliberativo da TELOS – Fundação Embratel de Seguridade Social, em sua 271ª Reunião, realizada em 14 de março de 2019;


CONSIDERANDO

- A competência que lhe confere o inciso VI do Art. 39 do Estatuto da TELOS;
- A Avaliação atuarial elaborada pela Fundação;
- O Relatório de Auditoria, sem restrições, da KPMG Auditores Independentes, auditoria externa contratada e o parecer do Conselho Fiscal da Fundação.

DELIBERA

1. Aprovar as Demonstrações Contábeis da TELOS e a Prestação de Contas relativas ao exercício de 2018.
2. Recomendar à Diretoria o encaminhamento de exemplares dos documentos ora aprovados à PREVIC.

Rio de Janeiro, 14 de março de 2019


CARLOS HENRIQUE MOREIRA
 Presidente

Parecer Atuarial do Plano de Benefício Definido Encerramento do Exercício de 2018

O presente Parecer Atuarial foi elaborado para fins de avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2018, do Plano de Benefício Definido administrado pela TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social, denominado de PBD e registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios - CNPB sob o número 1988.0011-29, na forma definida na Instrução PREVIC nº 12/2014, levando em consideração a apresentação de todos os tópicos nela recomendados. Informações complementares poderão ser consultadas na Demonstração Atuarial do PBD de encerramento do exercício de 2018.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2018.

As empresas Patrocinadoras do PBD são: Claro S.A. e TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social.

O PBD possui uma submassa especificamente composta pelos aposentados inscritos no plano de Pecúlio Complementar desde sua implementação, ratificada na reunião da Diretoria Executiva da TELOS realizada em 13/11/2017 com base no disposto na Resolução CNPC nº 24/2016, cujas contribuições são realizadas mensalmente e exclusivamente pelos aposentados desta submassa e os registros contábeis são realizados separadamente dos demais benefícios do PBD, por força regulamentar (§14º do Artigo 53), assim como a sua avaliação atuarial anual.


A identificação desta submassa no PBD tem a finalidade de dar tratamento diferenciado na apuração do resultado técnico de forma segregada e, conseqüentemente, da distribuição de Reserva Especial ou equacionamento de déficit, quando aplicável.

Com base no disposto na Instrução PREVIC nº 12/2014, a avaliação atuarial do PBD considera 2 grupos de custeio distintos, sendo o Grupo de Custeio 1 composto pelos benefícios do PBD com exceção do Pecúlio Complementar e o Grupo de Custeio 2 composto exclusivamente pelo Pecúlio Complementar, assim como apresenta as Provisões Matemáticas e os Patrimônios para Cobertura do Plano segregados para cada um destes grupos de custeio.

O PBD administrado pela TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social encontra-se em extinção desde 01/01/1999, quando o acesso de novos participantes foi vedado.

Conforme aprovado pelo Conselho Deliberativo em sua 266ª reunião realizada em 26/03/2018, a TELOS efetuou a revisão voluntária do Grupo de Custeio 1 do PBD destinando em 31/03/2018 a totalidade da Reserva Especial acumulada em dezembro de 2017 para os Fundos Previdenciais para Revisão de Plano, observada à proporção contributiva total verificada nos anos de 2015, 2016 e 2017 (período em que se deu a constituição da Reserva Especial acumulada neste período), que serão utilizados através da reversão de valores aos Patrocinadoras e pagamento do benefício temporário aos participantes e assistidos. A reversão desses recursos para as Patrocinadoras e o pagamento do benefício temporário para os participantes e assistidos estão em análise, para aprovação, pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

A avaliação atuarial, a qual se refere este Parecer Atuarial, reflete o Regulamento vigente do PBD aprovado pela Portaria PREVIC nº 129, de 24/03/2016, publicada no Diário Oficial da União de 28/03/2016.



Página 1 de 10

Parecer Atuarial do Plano TELOS Contribuição Variável I Encerramento do Exercício de 2018

O presente Parecer Atuarial foi elaborado para fins de avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2018 do Plano TELOS de Contribuição Variável I administrado pela TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social, denominado de PCV I e registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios - CNPB sob o número 1998.0066-38, na forma definida na Instrução PREVIC nº 12/2014, levando em consideração a apresentação de todos os tópicos nela recomendados. Informações complementares poderão ser consultadas na Demonstração Atuarial do PCV I de encerramento do exercício de 2018.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2018.

As empresas Patrocinadoras do PCV I são: Claro S.A., TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social, Embratel TVSAT Telecomunicações S.A., Star One S.A., Primesys Soluções Empresariais S.A., Telex do Brasil S.A., Americel S.A. e Instituto Net Claro Embratel.


A Diretoria Executiva de TELOS aprovou, em 13/11/2017, a identificação de 2 submassas no PCV I, de acordo com a Resolução CNPC nº 24/2016, para apuração do resultado técnico de forma segregada e conseqüentemente da distribuição da Reserva Especial ou equacionamento de déficit, quando aplicável. Uma submassa é composta pelos participantes e pelos assistidos que recebem benefício na forma de saque programado, que corresponde à parte de Contribuição Definida do plano, portanto não geram resultado técnico para o PCV I. A outra submassa é composta pelos assistidos que recebem benefício na forma de renda mensal vitalícia, que corresponde à parte de Benefício Definido do plano e, conseqüentemente, é a submassa que gera resultado técnico para o PCV I.

A avaliação atuarial, a qual se refere este Parecer Atuarial, reflete o Regulamento vigente do PCV I aprovado pela Portaria PREVIC nº 1.049, de 06/11/2017, publicada no Diário Oficial da União de 10/11/2017.

1. Base cadastral

A base de dados cadastrais utilizada na avaliação atuarial está posicionada em 31 de dezembro de 2018, data dos resultados desta avaliação atuarial. São realizados sistematicamente críticas de consistência dos dados cadastrais, podendo, assim, serem considerados de boa qualidade e suficientemente completos para realização da avaliação atuarial.

	31/12/2018
Participantes Ativos	5.593
Idade média	44 anos
Tempo de Serviço Médio	12 anos
Salário de Participação Médio	R\$ 7.280,43
Participantes Autopatrocinaados	531
Idade média	45 anos
Tempo de Inscrição Médio	14 anos
Salário Aplicável Médio	R\$ 4.893,53




Página 1 de 8

Clique nas imagens para acessar os documentos.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Emitido na 187ª Reunião do Conselho Fiscal
Realizada em 26 de fevereiro de 2019

O Conselho Fiscal da TELOS – Fundação Embratel de Seguridade Social, após exame das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apoiados ainda nos pareceres sem ressalvas do auditor independente, KPMG AUDITORES INDEPENDENTES, é de opinião que as referidas demonstrações refletem a posição patrimonial e financeira da Fundação em 31 de dezembro de 2018, estando em condições de merecer aprovação por parte do Conselho Deliberativo.


SERGIO NOBUO MIYASHITA
Presidente do Conselho


IVO FILGUEIRAS MARTINS
Membro Efetivo


HELIO LOSITO
Membro Efetivo



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Conselheiros, Diretores, Patrocinadores e Participantes da
Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social ("Entidade" ou "Telos"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Telos, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 291 em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, das provisões técnicas e do plano de gestão administrativa dos planos para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social e individuais por plano de benefício em 31 de dezembro de 2018, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por planos de benefício". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e

Clique nas imagens para acessar os documentos.

TELOS

TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

**Av. Presidente Vargas, 290 10º andar Centro
Rio de Janeiro/RJ CEP: 20091-060**